



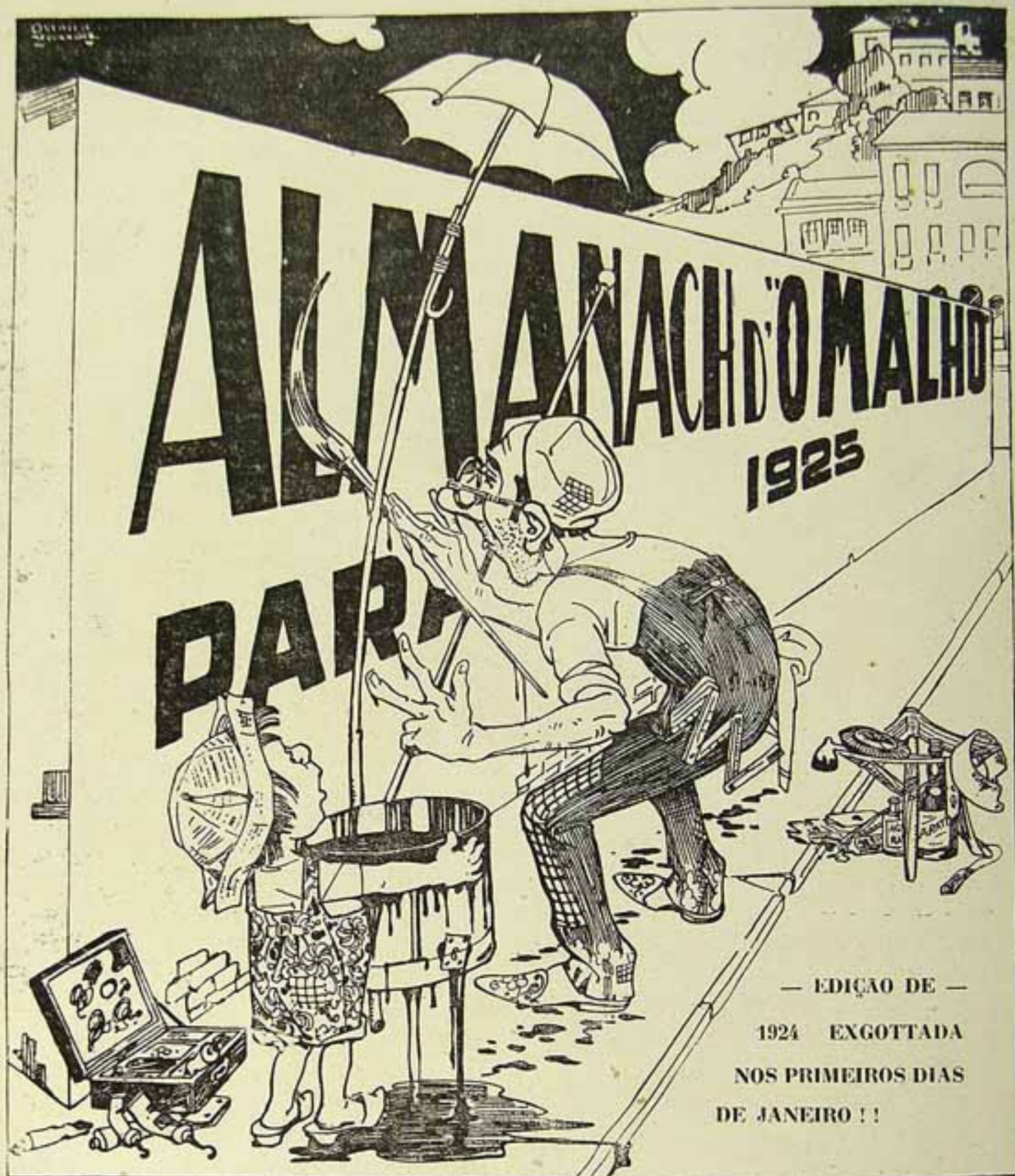
ROD LA ROCCO

6 DE
SETEMBRO
-1924

Para todos...

ANNO VI - Nº 299

PREÇO 1.800



— EDIÇÃO DE —
1924 EXGOTTADA
NOS PRIMEIROS DIAS
DE JANEIRO !!

Está em organização o Almanach d'O *Malho* para 1925, do qual será enviado um exemplar, gratis, a cada assignante do semanario *O Malho*, cuja assignatura termine em Dezembro do proximo anno.

Lindas trichromias nas 300 paginas de texto interessante e variado.

S. A. "O MALHO" - OUVIDOR. 164 - RIO

OS LIVROS DA SEMANA

A ronda harmoniosa dos poetas... Todos abrindo castamente ao mundo as almas — mysterios profundos, uns banhados da melancolia do luar, cheios outros das púrpuras auroras; este, glorioso de sol, aquelle, transbordante das brumas do entardecer...

Almas arrastadas no turbilhão do sonho... Ouçamolas:

AI PATRICIOS!

Companheiro, onve meu canto
Que é como o canto das aves,
Como os aïromas suaves,
Como das fronteiras o pranto...
Patricios, quando eu descanto,
Attentae no canto meu...
Digam: debaixo do céu
Quem ha que o mundo supporte?
Quem ha contente co'a sorte...
— Ai patricios!
Co'a a sorte que Deus te deu?

Mas se tem dores a vida,
Tem seu encanto tambem...
Principalmente se alguém
Depois da ausencia sentida
De saudade entristecida,
Nois espera a suspirar;
E abrindo o rancho, ao naidar
De contente mil abraços,
Ao cair em nossos braços,
Ai patricios!
De alegre péga a chorar.

A vida é cheia de enganos;
Cheia de atalhos a sorte...
Este nasceu pr'a ser forte,
Outros nascem pr'a tyrannos;
Uns pr'a pilungos marranos
Etu que qualquer põe a marca...
Eu nasci numa comarca,
Desta plaga americana
Para empunhar a picana,
— Ai patricios!
Como o sceptro de um monarcha.

Vivo cumprindo meu fado;
A cantar as minhas trovas,
Que, se não são nada novas,
Saem, ao menos, como um brado
De um peito velho e cansado,
O mundo assim a correr,
Ninguém me compra ao meu ver...
Mas, ai! se eu pégo uma lança,
Tenho scisma e desconfiança,
— Ai patricios!
Que ainda dou que fazer...

Servi na cavallaria
De Andrade Neves... Cuê pucha!
Bem poudo a terra gaúcha
Ver o que era valentia...
Inda alembro quando erguia...
— (Companheiros attentae
Como isso já longe vae!) —
Quando erguia o rijo braço,
Pra devolver num lançaço,
— Ai patricios!
A affronta de um paraguay...

E pra enterter a pionada,
Entre dois chupões do amargo,
E' que estes meus cantos largo,
Depois de volta a boiada...
— Ai saudade! Uma pousada
Numa cochilha perdida
Tem algo de entrestecida...
Mas a gente se consola
Quando pega na viola,
— Ai patricios!
Para enganar esta vida!...

Quem, por meios conhecedor dos habitos e do linguajar de cada um dos nossos Estados, não de-coire logo no cantor destes versos um authentico poeta gaúcho?

Poeta gaúcho, e verdadeiro, o Sr. M. Pereira Feres, autor dos *Cantares da minha terra*... livro prefaciado por Manuel do Carmo, com illustrações de Arlequina do Carmo. O prefaciador é o delicioso poeta de



DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE
EVITA A CARIE E O MAO HALITO

UMA EXPERIENCIA
CUSTA APENAS

Pasta 23.500
Líquida 28.000

A' venda em toda parte - Atacado CASA HEMANNY - Rio
Boas vantagens a revendedores.

Cabellos lindos, lisos, sempre partidos

STACOMB

Amostra por
milrois EM ENVELOPE REGISTRADO

a H. Rinder, Caixa 2014, Rio
Para evitar extravio, não mande sellos.

Setembro e rio-grandense também, e a ilustradora é uma superdelicada artista, que tendo com aquelle estreitas afinidades espirituaes, fez-se delle companheira adoravel e inspiradora enternecida. Assim, não é de extranhar que os cantares do trovador gaúcho — tão naturaes, tão simples, tão espontaneos, — tivessem inspirado um tão lindo prefacio a quem os sentiu pela alma e pelo coração, pela esthesia e pela saudade, e dessem também ao lapis da artista motivos regionaes tão suggestivamente reproduzidos.

E, pois, que tenho a imaginação errando pelos campos, irmãos gêmeos dos meus paralisiaes Campos gerais, seja-me offerecido ensejo de falar de outro poeta do extremo sul, mas poeta citadino, que não precisava, à guiza de certidão de idade, ter collocado o retrato nas primeiras paginas do livro, para provar que é moço. De sua mocidade dizem os seus versos. Só não seria moço no livrinho do Sr. M. Spalding o título — *Cinzas...* — se, talvez, não houvesse da parte do autor o proposito, que julgo christão, de se pôr bem com a consciencia em seguida às diversões de um Carnaval extranho...

Do seu pequeno livro não numerado, destaco um soneto que revela talento e certo conhecimento da arte de fazer versos:

CANTA !...

Canta ! Gosto de ouvir esta tua voz dolente
tão cheia de expressões, tão sentida e magoada !
Canta, que o teu cantar suavisa esta ignorada
tristeza de minha alma incomprehendida e doente.

Cigarra ! Esta tua voz é uma oração ardente
de notas de crystal ! Minha alma confortada
ouvindo-te cantar delira, e entusiasmada
até aos astros se eleva arrebatada e crente !

Canta, Cigarra ! Espalha essa harmonia infinda
nos tristes corações, nos corações doridos !...
Oh canta essa canção de amor que nos quebranta,

essa linda canção de melodia linda,
esses versos de dor, de lagrimas ungidos,
que me fazem lembrar nosso passado ! Canta !

O Sr. Castella Braz, do Centro de Letras do Paraná, acaba de publicar as *Noites brancas*, com o subtítulo *Poemas modernos*, que, por curtos, couberam todos em 18 paginas, apenas.

Mas não se julgue que, por escasso de paginas, seja o livro escasso de inspiração e de belleza. Ao contrario, é uma plaquete agradável. Dentre os seus pequenos poemas, todos de uma nota profundamente pessoal, escolho aquelle que me pareceu mais original pelo assumpto e pela maneira de ser este tratado:

S A M A M B A I A S

Ao affago da aragem,
no sertão,
as samambaias vivem escondidas
e esquecidas
no abandono selvagem
da eterna solidão !
Sua ramagem delgada,
de simetrica belleza,
é um leque de pluma esverdeada
com que as dotara a natureza.
Suas folhas somnolentas
são adornos caipiras
em franjas de velludo
esparças, tremulas, bizarras,
pendidas em leves tiras
macilentas
pelos barrancos dos rios,
pelas varzeas e collinas
campezinhas,
por valles verdes sombrios !...
O' samambaias !
Evocando as palmeiras que, nas praias,
as finas palmas agitando vão,
vós sois as verdes atalaias
postas às barbacans do centro do sertão !

A rehabilitação da humilde e calumniada samambaia ! Como os poetas são bons !

LEONCIO CORRÊIA

As "Lições de Vovô" d'O TICO-TICO interessam a todos,



Os unicos comprimidos legítimos de Aspirina são os protegidos ao mesmo tempo pelo nome BAY-ASPIRINA no envolucro e pela "Cruz Bayer" em cada comprimido. Esta marca registrada, respeitada em todas as partes do mundo, é uma garantia absoluta de que recebeis um producto puro e, portanto, efficaz no allivio que procuraes. BAY-ASPIRINA não affecta o coração ou os rins nem tão pouco causa a menor perturbação gastrica quando tomada de accordo com as direcções. BAYASPIRINA tem sido durante muitos annos, receitada pelos medicos, sendo, portanto, os unicos comprimidos que deveis acceitar. Exigi sempre BAYASPIRINA com a marca protectora da "Cruz Bayer" em cada comprimido. Continuae a recusar qualquer substituto sob qualquer outro nome.

-Licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica sob n. 209 em 16.10.1916

Preço do tubo original	{	CAFIASPIRINA	5\$000
		BAYASPIRINA	4\$500



"COLGATE"

É a marca que distingue os mais delicados artigos para toilette.

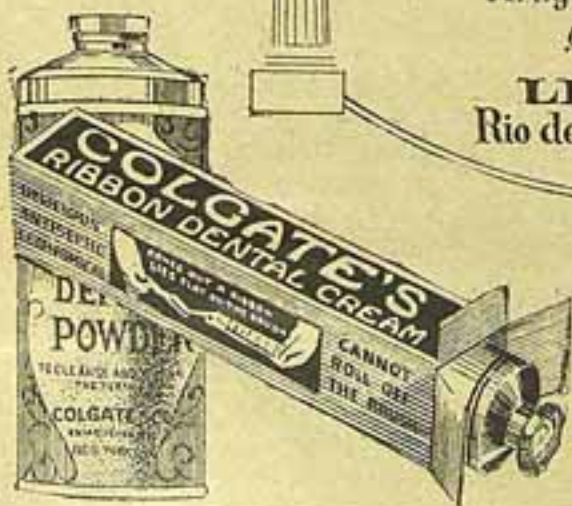
Universalmente conhecidos

Extractos - Talcos - Loções
Dentifricios - Sabonetes para toilette
e barba.

Artigos para toucador.

Agentes Geraes

LEONE & CIA
Rio de Janeiro - São Paulo



Ormento
Revista, 137

GUABIRABA

(Bahia) — 1°. Metro - Goldwyn Studios, Culver City, California. 2°. Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California. 3°. Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California. 4°. Charles Chaplin Studios, La Brea Avenue, California. 5°. Hunt Stromberg Productions, Hollywood, California. Deve consultar antes a nossa lista de endereços...

BATACLAN (Gravatá)

— Com a sua nova especie de oração, não assumimos responsabilidade alguma. Sabe que os entregados são outros, e a elles entregamos tudo. Depois, não temos palavras para agradecer o que enviou. Muito obrigado! Parabéns pela nomeação.

JOSE PRADO (Tres Corações)

1°. Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California. 2°. Não temos, no momento. 3°. Idem, está afastada da tela. 4°. 1507 Detroit Street, Hollywood, California. 5°. Hunt Stromberg Productions, Hollywood, California.

CYCLONE SMITH (Recife)

Não o temos visto, naturalmente fica em casa, trabalhando com o "Pathé Baby"... Lamentamos sinceramente a situação. E', mas estão sendo muito indiscretos... Nada foi cortado. A scena com Bruneau (pouca gente a conectar) foi cortada na America, ou aquillo foi só para material de reclame. Carter ia trabalhar, mas não trabalhou. As reclamações, porém, ficaram com o seu nome. 1°. Zarty Pollard. 2°. Pete Gerard... porque cargas d'aguas foi-se lembrar delle? Não temos endereço delles, isto é, daquelles rapazes que têm muita vontade de fazer filmes...

ESOJ (Campos) — 1°. Richard Tra-
vira. 2°. Ha já uns tres annos. O primeiro, então, ha mais tempo. 3°. Porque ninguém quer passar. O film tem dez partes... e não é nada para o publico. 4°. Nasceu em 1893. 5°. Vae dar ainda, é falta de espaço. Temos pouco na secção de cinema.

FRANCISCA (Bello Horizonte) — Demos ao encarregado do "outro lado" da Para todos..., nada temos tom-
mo. E elle não dá resposta para as
solicitações. Se estiver bom, verá
logo publicado. Se demorar é porque
falta a cota...

PARA TODOS...

Questionario

HAYDÉE (Rio) — Pois, então, sempre com muito prazer. 1°. Sim, senhora! 2°. E' uma personagem do theatro italiano, uma personagem goldoniana. E' assim uma especie de Arlequim. Já vimos o film em sessão, especialmente para nós. E' um portento! Ramon Novarro vae admiravelmente! Nos "Films da Semana" diremos melhor... 3°. Não, espere elles pedirem. E assim mesmo, só envie se fizer muita questão do retrato. 4°. Numa carta especial, dirigida ao Sr. Graphologo. Pois, então, tome nota que elle adora Lillian Gish... diz ser o seu typo ideal... Não adivinhámos, é um tratamento muito usado.



Mae Busch e Adolphe Menjou em
"Broken Barriers"

MRS. MOACYR (Ribeirão Preto) — Sim, está em condições, vae ser publicado. Cada um tem a sua opinião... Reformou agora no mez passado, mas não sabemos por quantos annos.

MARIA FAMILIAR (Rio) — Não tem trabalhado, não sabemos para onde possa dirigir-se. Experimente ainda para Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California. Ella, 1507, Detroit Street, Hollywood, California.

LAKE (Rio) — Escreva para 8449 Fountain Avenue, Los Angeles, California. Também não nos recordamos dos estatutos, procure o numero do Para todos..., que deu aquella carta na Chronica. Voltaremos ao assumpto,

é para não retardar a resposta desta carta. E', A papoula é um film bem fraco.

RACNELA (Rio) — E'elle justamente, e sabemos perfeitamente como entrou para o Club. E' mesmo, será tão engraçado! Em tempos nos contou algumas aventuras a respeito, que muito nos fizeram rir. Pergunte quando o encontrar no Municipal... Não recomendamos nenhuma, tudo é um verdadeiro "frége", como se costuma dizer. Não imagina o que acontece diariamente neste meio. Não sabemos da existencia destes films de Alice... Não foram os que passaram aqui, distribuidos pela agencia da Universal?

AIMÉE (Minas) — São destas coisas que sabemos, mas não se dizem assim... é segredo. Emfim, vá lá: Robert Dinesen, que foi o melhor delles, é o "Frederico" por quem a amiguinha demonstrou interesse especial. Temos retrato delle... mas são tão poucos os que apreciarão a publicação... Está na Alemanha trabalhando como director, como varias vezes nos temos referido. Alguns dos seus films já passaram no Rio. Nós o apreciamos immenso, desde os tempos da Nordisk.

MARIETTA (Parahyba) — Infelizmente não fornecemos retratos, filha. Ella está retirada da tela ha muito tempo.

CELIO COELHO (Rio) — 1712, Alessandro Street, Los Angeles, California.

DIVA (S. Domingos) — E' uma reprise e o mesmo argumento. A filmagem nova, breve. Já passou em Petropolis sim. Aqui... se Deus quizer. O film é fraco e elles temem um desastre. Além disso, falta cinema que queira exhibir-o. Tem 10 partes.

A. PELLEGRINI (Campinas) — As suas cartas são sempre respondidas. 1°. Não. 2°. Ainda não está resolvido o que farão. 3°. Millarde, muito longe até. 4°. Não. 5°.

Está trabalhando no cabaret "Ziegfeld Follies". Elle tem uma questão com a Fox. 6°. Sim. A sua carta vae ser publicada, se bem não analyse com sa-



SOFFRE DE NEURASTHENIA?
FAÇA USO DO

ELIXIR DE SORÉT

PODEROSO E EFFICAZ RESTAURADOR
DOS NERVOS.

Soberano nos casos da Perda Parcial
das forças viris.

Experimente e convencer-se-ha!

ELIXIR DE SORÉT E' COMPOSIÇÃO VEGETAL

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. Ap-
provado pela Directoria de Saude Publica em
26-6-1919 sob N. 97.



D. N. S. P. Nº. 45
6-6-1900

DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

tisfação todos os estrelinhos do cine-
ma. Parabens, entretanto, por não
confundir os irmãosinhos Moore.

SWANSON, MEIGHAN, SILLS
(Ribeirão Preto) — Dirija-se á nossa
gerencia. A tiragem vae ser maior
este anno. Sim, estavamos sciente,
mas que vantagem ha?

PHILO-CINE (Porto Alegre) —
1°. Actualmente tratando do sen' di-
vorcio, para casar-se com Claire Win-
dsor. 2°. Metro-Goldwyn. 3°. Metro-
Goldwyn Studios, Culver City, Califor-

BREVEMENTE



Revista de todos os sports no Brasil e
no estrangeiro.

EDIÇÃO DA S. A. "O MALHO"

nia. Quando tivermos uma boa photo-
graphia.

RAMA VASSALO (Rio) — 1°. O
primeiro nunca será exhibido, a es-
trela não quer. O segundo, talvez
breve. 2°. Sim, alguns delles já estão
no Rio, na agencia Matarazzo. Brass,
por exemplo, que será exhibido para
o mez, sob o titulo *Problema do ca-
samento*. 3°. Sim, vae casar-se aqui.
4°. Não deve demorar, talvez para Ou-
tubro. 5°. Sim, os films da Para-
mount.



Elixir de Inhamé

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA
Tão saboroso como qualquer
licôr de mesa

Lic. D.N.S.P. em 14-10-914 N°255



Tapetes que são frescos e sanitarios assim como de linda apparencia

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro estão resolvendo em muitas casas Brasileiras o problema apresentado pela questão de tapetes. Tão lindos como os tapetes tecidos de elevado preço, estes tapetes populares, baratos, teem uma superficie lisa, impermeavel, que é sempre fresca, hygienica e facil de se ter constantemente limpa como os soalhos de ladrilho.

Os Tapetes Congoleum veem n'uma grande variedade de desenhos e combinações de cores. Ha uma infinidade de efeitos Orientaes ricos e attractivos para as salas assim como padrões convencionaes alegres e delicados para os quartos de cama. É facil fazer-se uma escolha que esteja em harmonia com a mobilia de cada quarto e sala da casa.

A prova de calor - Hygienico A prova de insectos

Comfortavelmente frescos mesmo nas horas de mais calor, os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são absolutamente sanitarios e immaculadamente limpos. Nada penetra ou adhire á sua superficie lisa e sem costuras. Nada desbota ou turba as suas cores vivas e bellas.

E para os limpar não necessitam ser batidos ou varridos. Todas as nodoas ou traços de pó,

lama, oleo, etc., desaparecem instantanea e facilmente com um pano humido.

E tambem ficam completamente estendidos sem que tenham que ser pregados ou grudados de forma alguma - os cantos e as bordas nunca se levantam ou enrolam e os ataques dos germens e insectos não os affectam.

Satisfacção garantida - Preços Baixos

Quando for á casa onde compra as suas coisas, peça que lhe mostrem estes tapetes. Facilmente notará a Garantia dada no Sello-de-Ouro que se encontrara em cada tapete. Garante absoluta "Satisfacção ou devolução do seu dinheiro." Nenhum outro fabricante de tapetes offerece tal garantia. Nenhum outro tapete dá satisfacção tão completa e serviço por cada mil reis empregados.

Note os Preços Baixos

1.83 x 2.75	1053000
2.29 x 2.75	1263000
2.75 x 2.75	1583000
2.75 x 3.20	1783000
2.75 x 3.60	2003000
2.75 x 4.58	2503000
0.40 x 0.92	93500
0.92 x 1.37	283000
0.92 x 1.82	363000

No interior os preços são mais altos devido ao frete.

Sempre que se deseja cobrir um soalho completamente, o Congoleum Sello-de-Ouro ao metro offerece as mesmas vantagens que os Tapetes Congoleum - belleza, limpeza e durabilidade. É o mesmo material garantido e vem com a largura de 1m85 e 2m75, sem bordas.

Sello de Ouro
CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS

Companhia Congoleum (de Delaware); Rua Theophilo Ottoni 36 - 1º. Rio de Janeiro



Na juventude ou mesmo depois da meia idade pôde a mulher conservar a frescura da sua cutis.

Basta nunca abandonar o creme científico Pollah da American Beauty Academy. Seus efeitos são surprehendedentes na remoção das manchas, espinhas, rugas e imperfeições da cutis.

Para maior efficacia do emprego do Crème Pollah, enviamos gratuitamente a quem nos enviar o endereço, o livrinho A ARTE DA BELLEZA; nelle se encontram todos os conselhos para hygiene e embelezamento da cutis e cabellos.

(Para todos...) — Corte este "coupon" e remetta aos Srs. Representantes da American Beauty Academy — Rua 1ª de Março, 151, solh. — Rio de Janeiro.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

ANNO VI

NUMERO 299

Para todos...

Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1924

O Rio de Janeiro
ia receber, na próxima
semana, a visita de Sua Al-
teza Real, o Príncipe Umberto
di Savoia, Herdeiro da Corôa de
Italia. Cidade latina, amorosa da terra e
da gente do reino que o Hospede insigne
encarna na sua juventude, a capital do
Brasil havia de envolvê-lo, durante
os dias que passasse aqui, em
mostras de prazer sincero,
de gratidão alegre.



O Príncipe Humberto fez o seu serviço militar como simples
soldado, no Primeiro Regimento de Granadeiros, de Sardenha. A
cerimônia da incorporação, que teve lugar em Roma, revestiu-se de alta
significação: era a entrada official do Príncipe na vida publica, como
herdeiro do throno. Logo depois, havendo percorrido as colonias
italianas do Mediterraneo, esteve em varias cidades da Italia, onde foi
recebido enthusiasmicamente pelas populações. Nossas photographias
mostram Sua Alteza Real, em uniforme de granadeiro e a manifestação
com que o acolheram os seus camaradas, estudantes da Universidade de
Bologna. No instantaneo vê-se, á direita, a estatua historica de Neptuno,
de Giambologna.



SUA ALTEZA REAL
O PRINCIPE HUMBERTO,
HERDEIRO DA CORÔA
DE ITALIA, CUJA VISITA
OFFICIAL AO BRASIL
INFELIZMENTE FICOU
ADIADA



Na igreja do Carmo, depois da missa em acção de graças, que a Exma. Família Barcellos Borges mandou rezar em regosijo pela eleição do Dr. Arthur Pinto da Rocha para deputado do Rio Grande do Sul.



Mlle. Cinira Cardoso

INCANSÁVEL

POR CINIRA CARDOSO

*E's a doce visão que me fascina,
Causa das magoas que me tem pungido,
E que, emtanto, conservo na retina
Como a fonte de um bem inatingido...*

*Depois que te conheço é minha sina
Trazer no peito o coração ferido,
Nem pôde haver linguagem que defina
O que eu tenho em silêncio padecido!*

*Mas ainda que mal recompensado
Meu amor ha de sempre desculpar-te
Humilde, carinhoso, abnegado...*

*Bemdito seja o dia em que te vi,
Poís não ha maior gloria do que amar-te
Nem melhor gozo que soffrer por ti!*

Pequena Gazeta

PARA QUE MARTE? RECANTO DE INTELIGENCIA

Esse delírio de querer palestrar com Marte é bem a evidencia do pessimismo de que está atacada, desde o outro seculo, a gente terrena.

A humanidade do nosso planeta aborrecem-se de olhar as mesmas physionomias e ouvir os mesmos idiomas. Já o esperanto demonstrava a mania de escavar os velhos chãos, onde dormiam, esquecidos e serenos, esqueletos e corpos mumificados.

A facilidade de communicações que poz em contacto os varios paizes e as raças diversas cá de baixo tornou desinteressante a vida. E' preciso para a curiosidade das mulheres e dos homens deste tempo algo de novo.

A ancia de Christovam Colombo, os palpites de Pedro Alvares Cabral e dos demais descobridores, resuscitaram em phrenesim nos modernos systemas nervosos... Menos no meu. Es-

O Rio de Janeiro tem uma nova livraria de verdade. Os Srs. Pimenta de Mello & C., que com tão bello exito iniciaram as suas edições, acabam de transformar a antiga casa da rua Sachet nº 34 num claro e elegante salão, onde os amorosos da boa leitura encontrarão revistas nacionaes e estrangeiras, de todas as actividades, obras didacticas e volumes dos escriptores mais estimados, nos varios idiomas lidos entre nós.

Eis uma noticia que damos com prazer. A cidade ganhou um recanto de intelligencia, que será, em bre-



A cabana onde Curwood escreveu "A armadilha de ouro"

ve, o ponto predilecto das senhoras illustres, dos homens de letras cariocas, e tambem da pequenada das escolas, pois os Srs. Pimenta de Mello & C. vão manter uma secção infantil com as melhores novidades, quer de texto, quer de gravuras.



Moacyr da Fonseca, que escrevia chronicas elegantes com o pseudonymo de Ninon de Lenclos. Tinha vinte e quatro annos. A morte levou-o antes da vida...

toz contentissimo com os semelhantes e diferentes que encontro... Dou o braço ao Dr. Pangloss, e repito com elle que "tout est pour le mieux dans le meilleur des mondes possibles"...

A.



O Anjo Sorridente, da Cathedral de Reims, antes da guerra.



Arrigo Boito, cuja opera posthuma, "Nerone", teve, ha pouco, um exito extraordinario, e de quem ouvimos, no Municipal — "Mefistole", trabalho da sua juventude.



James-Oliver Curwood



Anatole France na sua mesa de escrever.



A ultima philosopha de 1924.

UM AUTOR FELIZ

James Oliver Curwood, filho do Capitão Hateras e de uma princeza pelle vermelha, é actualmente nos Estados Unidos o escriptor mais em voga. Elle vai buscar o assumpto dos seus livros nas regiões desertas e glaciaes do Alaska, no meio da vida rude dos exploradores dos campos auríferos. Passa a metade do anno na sua choupana erguida nas terras da Bahia de Hudson, onde um lençol de neve eterna cobre a terra, e onde a temperatura oscilla entre zero e quarenta abaixo.

Sahindo no seu trenó puxado por uma matilha de cães-lobos, Curwood embrenha-se nas immensas flores-

"Jungle Book" de Rudyard Kipling. Os seus conhecimentos sobre esta vasta região inexplorada são tão grandes que Curwood foi o unico americano que o governo canadense convidou para ir explorar e descrever as tribus de esquimós do Alto Canadá.

A sua descendencia de pelle vermelha facilita-lhe sobre maneira as excursões, porque os indios destas regiões o têm em conta de semi-deus e o obedecem. A ascendencia deste escriptor é tão grande no meio dos leitores americanos, que o seu ultimo livro "A armadilha de ouro" antes de sair do prelo já tinha garantida a venda de cem mil exemplares.

FÉRIAS...

Os empregados no commercio andaram pleiteando uma cousa amavel: — férias, durante dias, todos os annos. Não sei se foram felizes. Mas, será de lamentar que não fossem. Parece que o Brasil, e embora o



O escriptor e as suas parcellas favoritas, no Alaska.

tas de pinheiros e vai viver a existencia incerta dos caçadores de pelles. Melhor que ninguem elle conhece os costumes dos animaes selvagens. O seu livro, que descreve a vida, as paixões e a morte do urso "grizzly" só pôde ser superado pelo



No cãez do Senar: o miúdo velho alfarabista de Paris, junto da sua ursa. Ao fundo, Notre Dame.



O Anjo Sorridente, da Cathedral de Reims, depois da guerra.

clima das cidades exija isso, é o unico paiz que não cuida de férias. Vão para as serras elegantes e para as estações de aguas os ricos e os sem compromissos. São esses. Os outros, de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro, enchem os pulmões de ar misturado e os nervos de tragedias quotidianas...



M M E C A R T O L A

Ella — Ora, Bonifacio ! Vá lambear sabão. O mundo evoluiu muito e, hoje em dia, o direito dos sexos é igual.

Elle — Amen, amen, Marocas. Deus te dê um cavaignac.

(Desenho de J. Carlos)

A L U M B R A M E N T O

*Eu vi os céos ! Eu vi os céos !
Oh, essa angelica brancura
Sem tristes pejos e sem véos !
Nem uma nuvem de amargura
Vem a alma desasosegar.
E sinto-a bella... e sinto-a pura...
Eu vi nevar ! Eu vi nevar
Oh, crystalisações da bruma
A amortalhar, a scintillar !
Eu vi o mar ! Lyrios de espuma
Vinhão desabrochar á flor
Da agua que o vento desapruma...*

*Eu vi a estrella do pastor...
Vi a licorne alvinitente !...
Vi... vi o rastro do Senhor !...*

*E vi a Via-Lactea ardente...
Vi communhões... capellas... véos...
Subito... allucinadamente...*

*Vi carros triumphaes... trophêos...
Perolas grandes como a lua...
Eu vi os céos ! Eu vi os céos !*

— Eu vi-a nua... toda nua...

M A N U E L

B A N D E I R A

CANTIGAS POPULARES

Ha uma doce sabedoria nas cantigas populares. Uma sabedoria que não magoa, e que por isso mesmo ninguém escuta. Ainda agora, no quintal vizinho, uma voz cantava:

"Ai, ai, ai!
Filho feio não tem
[pa!...]"

E ha outra cantiga que diz:

"Yayá, fructa de conde,
castanhas do Pará!
A fructa que eu mais
[gostava,
dessa fructa já não
[ha...]"

E outra, bem carnavalesca, nos fala:

já não accende faulhas em nossos olhos, nem desperta um tremor em nossas mãos. Ai de nós, os que fizemos a ventura no passado! Todas as fructas nos são indifferentes. Nem mesmo as achamos amargas: são apenas indifferentes.

Por ultimo, a terceira cantiga descreve a habilidade dos tatús, e attribue o prodigio realizado por um delles á intervenção de um santo amavel. E' uma cantiga sceptica e, ao mesmo tempo, religiosa. Enlaça num mesmo pensamento duas directrizes oppostas. Duvidamos da habilidade dos tatús. Mesmo em grande nu-



Instantaneos
da assistencia

NO
PRADO
DO
DERBY-CLUB

"Eden"



"Tatú rubin no pão!
E' mentira de mecê...
Se Santo Antonio ajudou,
isso sim, que pôde sê..."

Aquella primeira cantiga, subindo de entre as conves do quintal, é melancolica no seu ensinamento. Os filhos feios nunca tiveram editores responsaveis... A segunda, que evoca saudosamente as detestaveis castanhas do Pará, tem para mim um accento inesquecivel: interpreta, na sua tocha simplicidade, o sentimento da ventura perdida, que todos nós experimentamos e nem todos sabemos ou procuramos exprimir em palavras. Voz do supremo desencanto: "A fructa que eu mais gostava, dessa fructa já não ha!" Que nos importam as outras fructas! O pomar é rico e peccaminoso, porém



mero, elles não se distinguem pelo esplendor de grandes virtudes. E se algum delles, acaso, subir um pouco acima do vulgar, não nos esqueçamos: foi o miraculoso Santo Antonio que o ajudou...

Ha uma fina sabedoria nas cantigas.

CARLOS DRUMMOND

PREMIOS... LA...

O grande premio de litteratura da Academia Francêza, de 1923, (10.000 francos) foi dado ao Sr. Abel Bonnard, pelo conjunto da obra. O premio de romance (5.000) cabde ao Sr. Emile Henriot por "Aricie Brun ou les vertus bourgeoises". O premio do humor francez (1.000 francos), ao Sr. Marcel Achard, autor de "Voulez jouer avec moi?"

"Mlle Cinema" FOI PRESA...

Por denuncia de um rapaz que usa o nome de varios papas e é director de um club contra os máos costumes, tres guardas-civís prenderam, ha dias, na rua de Santo Antonio, "Mlle Cinema". A' mesma hora, certo estabelecimento da Avenida regorgitava de gente, feminina e masculina, solteira, casada, viúva, etc., a gosar uma fita norte-americana e idiota, onde se via Mae Murray em pello, dansando como nunca o rei David dansou... Ao lado da mulher de quem Benjamin Costallat contou a juventude, sem exaggero, com a verdade que vaga solta por ali, foram para a delegacia o gerente e um empregado da livraria Leite Ribeiro. A culpa delles era ter em



Luciano, filho do Sr. Luciano Pereira do Cabo.

casa tão perigosa creatura. Por que não os seguraram antes? A livraria possui, nos seus armarios, a Biblia, e muitas pessoas já sahi-ram de lá com o volume excitante debaixo do braço... Então, a tolice dos filhos nacionaes do Pérela-Puleur só não gosta de "Mlle Cinema?" Ella já devorou de certo "A Carne", de Julio Ribeiro, já andou n'"O Cortiço", de Aluizio Azevedo; móra com "O Primo Bazilio", de Eça de Queiroz, e dá-se intimamente com numerosas traduções...

Immoralidade! Mas, immoralidade é isso de vêr em obras d'arte pornographias! Immoraes são os moralistas. A esses é que a policia devia metter na geladeira...

A L V A R O M O R E Y R A



Hospital Central do Exercito — Grupo feito na 14ª Enfermaria naocasião em que os officiaes feridos e doentes prestavam uma homenagem ao chefe da Enfermaria, Dr. Florencio de Abreu. Vê-se nessa photographia, á esquerda do Dr. Abreu, o Dr. Julio de Mesquita, director do "Estado de São Paulo".

Theatro Para todos

A festa das coristas no Recreio, como já acontecera no São José, demonstrou praticamente o que vivia no pensamento de quantos frequentam os nossos theatros, — a necessidade de considerar os corpos de côros como viveiros de artistas, maneira de impulsionar o theatro de revista, augmentando, á medida que as vocações se forem revelando e affirmando, o numero de actrizes daquelle genero. Não são, de certo, uma novidade, semelhantes promoções e nem meu intuito é haver descoberto alguma coisa — tal como nunca me apresentei como o inventor

do Dia da Corista, idéa que lembrei, apenas, em momento opportuno — mas até aqui a nenhum criterio se obedecia, prevalecendo, unicamente, a sympathia pessoal, que nem sempre, e mesmo, raras vezes, é justa e sensata. Póde-se agora, multiplicando as festas theatraes daquelle genero, realisando-as, se não mensalmente, como alvitrei, de tres em tres mezes, methodisar o assumpto, estabelecer regras para a apuração dos meritos reaes e seu consequente aproveitamento. Começar-se-ia por adoptar o regimen que preconizei, retirar dos espectaculos das coristas o caracter de beneficio, não sendo, portanto, permittida a passagem da casa, devendo-se, todavia, distribuir por ellas o lucro apurado; organização de um programma realmente seductor, com uma parte constituida pela peça em scena, convenientemente reduzida, e outra, o mais extensa possível, por um acto de variedades e uma scena comica, burleta ou quadro de revista, para que tenham ensejo de se manifestar as diversas aptidões; julgamento immediato, deante do veredictum do publico, com a obrigação, por parte das empresas, de distribuir, dali em diante, ás laureadas, pequenos papeis, sem no entanto retirar-as completamente do corpo de côros, situação que deverá ser mantida até que sua representação perca qualquer resquicio de indecisão ou constrangimento e se possam considerar-as, de facto, como actrizes. Bem sei que semelhante innovação é sobremaneira trabalhosa, principalmente para os ensaiadores das companhias em que seja adoptada, mas alguma coisa é preciso fazer para desenvolver o no-

so meio artistico, estando no interesse das proprias empresas theatraes multiplicar o numero de elementos com que possam contar. Parece inútil demonstrar quanto lucrará o theatro com a regular apresentação de novas artistas, figuras graciosas e talvez muito interessantes, que ninguém teria notado nas uniformes evoluções dos corpos de côros, e que operariam a constante renovação dos elencos, um dos grandes attractivos que devem ser insistentemente procurados pelas direcções artisticas dos theatros de revista. E para que nem só em relação ás interpretes houvesse esse caracter

de novidade nos espectaculos cuja instituição recomendo, poder-se-ia estimular o gosto pela literatura theatral ligeira, monopolio de meia dúzia de rapazes intelligentes e de espirito, assegurando, a quem quizesse escrever comedias, burletas ou quadros de revistas a serem representados em meia hora, e mesmo, numeros soltos, a encenação, desde que algum merito tivessem. Seria uma oportunidade para os novos, para os que, inteiramente desconhecidos, embora com idéas e talento, não logram ver lidas, sequer, as suas produções. E como vivemos em uma época em que a apresentação das coisas têm mais valor que as coisas em si, chamariamos a esses espectaculos regularmente effectuados, de tres em tres mezes, a Theatro Novo, rotulo pomposo, que impressionaria bem o espirito publico que adora o pedantismo. Reflectam os directores de nossas empresas theatraes sobre o que acabo de propôr. Se acharem a idéa util e viavel, executem-na; se não, encolham os hombros, e não se constrojam, digam que eu não entendo de theatro. Como ainda não foi encontrado o homem que entende, não me julgarei, por isso, diminuido.

MARIO NUNES.



LEOPOLDO MIGUEZ

POR HENRIQUE BERNARDELLI

Hoje, em récita de assignatura, a empresa Walter Mocchi faz cantar a opera nacional "Saldunes", de Miguez, e libreto de Coelho Netto. Falar dessa opera é recordar uma noite proxima em que a arte brasileira será mais do que nunca, talvez, elevada, pois que não só o primor da obra literaria de Coelho Netto o indica, mais ainda porque a musica de Miguez representa o reconhecimento posthumo á obra genial do compositor patricio que mais comprehendeu e mais depressa sentiu a musica wagneriana, hoje tão popularisada e tão querida. Miguez foi o mais wagneriano dos nossos compositores e se na época em que a morte o levou ainda os espiritos não estavam aparelhados para a recepção de manifestações de arte tão forte e tão bella, hoje em dia todos reconhecem a sua obra magnifica e perfeita.

Leopoldo Miguez nasceu no Rio de Janeiro a 7 de Setembro de 1850, dois annos depois levaram-no seus paes para a Hespanha, onde permaneceu até aos 7 annos de idade. Depois seguiu para o Porto, onde a sua vocação artistica poude ser apreciada em



O "Dia da Corista", no Theatre Recreio, em 29 de Agosto ultimo

um concerto, em que executou no violino uma fantasia sobre a Traviata, que para elle escrevera o seu professor Ribas.

Eram taes os dotes da criança, que seu pae resolveu desde logo dedical-o á carreira artistica.

Tendo Miguez completado 10 annos, ficou decidido levar-o para Bruxellas, para ali proseguir nos estudos. Tantas foram, porém, as difficuldades que surgiram, que seu pae, pensando no futuro, temeu que seu filho não encontrasse na carreira de compositor a fortuna que elle almejava. E o seu temor era fundado, pois que, occupando uma posição elevada, Miguez nunca tirou o menor proveito material das suas composições, todas ellas editadas á sua custa. Miguez, entretanto, não abandonou inteiramente a carreira musical. Juntamente com ella fez outros estudos, e aos 19 annos começou a ganhar a sua vida numa casa commercial. De regresso a esta cidade, Leopoldo Miguez empregou-se como guarda-livros. Seis annos depois, ardente republicano já, casava-se com D. Alice Dantas e um anno depois fundava, com Arthur Napoleão, um estabelecimento de musica e pianos. Mas era visível que Miguez seguia caminho errado. O seu temperamento de artista, forçosamente, o obrigaria a abandonar para sempre uma carreira para a qual não tinha vocação. De facto, tres annos eram passados e Miguez separava-se do seu socio para consagrar-se inteiramente á composição musical. Em 1882, partiu para a Europa, onde se demorou dois annos, estudando, e em 1886 foi convidado para regente da Companhia Claudio Rosa. Finalmente, proclamada a Republica, foi chamado para apresentar um projecto do Instituto Nacional de Musica, do qual



Sra. Manoela Matheus, do Recreio, que terá no dia 11 a sua festa artistica, com excellente programma.



Comm. Mario Sammarco, director artistico da Empresa Walter Moechi.

foi nomeado director, e é este um dos seus mais puros titulos de gloria. A sua primeira composição para orchestra é a Marcha Nupcial (1876). Em seguida vieram Ouverture em sol (1877), Marcha elegiaca a Camões (1880), Symphonía em si bemol (1882), Scena dramatica (1883), Tres poemas symphonicos, Parisina (1888), Ave, Libertas (1890), Prometheu (1890), Ode funebre a Benjamin Constant, "Ce que c'est que la mort", Ode symphonica com côros, dedicada a Victor Hugo, Sinte á l'antique, Scherzetto fantastico, Canção de uma joven, Mazurka Sylvia (elegia). Como musica de camera, compoz uma sonata para piano e violino, Madrigal, Le palmier du

Brésil e Branca Aurora. Mas, felizmente, Miguez teve occasião de mostrar que elle não era apenas um symphonista, possuia tambem o temperamento theatral. Essa face do seu talento revelou-a elle, primeiro na partitura que escreveu para Pelo Amor, e depois no seu drama lyrico, Saldunes, levado á scena com estrondoso successo, no Theatre Lyrico, do Rio de Janeiro, em 1902.

Em Miguez não ha sómente a admirar o compositor. Elle merece tambem o nosso amor, respeito e admiração pela creação do Instituto Nacional de Musica, para o qual se entregou sempre de corpo e alma e a que entregou — intacto, para auxiliar a compra do grande órgão, o producto do premio por elle, Miguez, alcançado no concurso do Hymno da Proclamação da Republica.

Para julgar da sua modestia, basta citar a sua ultima phrase, presentindo a morte que vinha perto:

— Que pena! Agora que eu começava!...

O "dia do artista" é a festa annual que as diversas companhias brasileiras e estrangeiras no Brasil dispensam à Casa dos Artistas, com o intuito de favorecer-lhe as finanças para poder a mesma proseguir no custeio de suas despesas de beneficências e amparo aos seus socios e artistas que nos visitam. E' uma festa digna de todo o apoio, pois, ninguém que conheça de perto a acção da benemerita instituição, como nós a conhecemos, poderá negar o que tem sido sua acção proficiente em bról da classe theatral, já procurando attender as necessidades de seus associados desempregados, já facilitando-lhes assistência nas principaes cidades do Brasil, já preparando o seu retiro para os velhos e inválidos, no recanto sadio da rua Retiro dos Artistas, em Jacarépaguá.

Para attingir integralmente seus fins, precisa do apoio e auxilio dos seus bons associados; não só destes. Tambem os artistas estrangeiros que nos visitam têm o dever moral de auxiliar a Casa dos Artistas, pois devem saber que, quando qualquer elemento artistico aqui se deixa ficar por docente é a Casa dos Artistas que o reco-

AS LINDAS ARTISTAS QUE PASSAM PELO RIO



Miss Skelton

lhe, que o anima, que o leva para o recanto de Jacarépaguá, sem perguntar a sua categoria em theatro, sem cogitar de sua nacionalidade, sem verificar sua cor, nem saber dos seus credos; e quando, não satisfeito, mostra desejos de tornar á sua terra, ainda é a Casa dos Artistas que o repatria solícita e obsequiosamente. Por tudo isto, achamos muito justo que os artistas que nos honram com suas visitas auxiliem, do melhor modo possível, a obra da Casa dos Artistas. Uma occasião mais azada para tanto, se não apresenta como a de agora, quando esta sociedade procura levar a effeito de accordo com os Srs. empresarios, a festa annual denominada o "dia do artista".

E' o dia escolhido pelos socios da benemerita instituição para contribuirem não só com o seu trabalho como tambem ainda com um dia de vencimento, para os cofres socies. Nesse dia, as Empresas dispensam á sociedade o total da renda bruta dos espectaculos de seus theatros e as companhias, por seus artistas, promovem meios outros para produzirem maior renda.



Miss Wood



Miss Andoré

PARA TODOS...

SCENAS DA VIDA CARIOCA



Alguns lustros são passados do tempo em que, ainda de calças curtas, anciosas, esperávamos o correio, portador das notícias do Rio; entre elles o "Paiz", com as famosas Feiras de cal'em burgos, flagrantex magnificos devidos ao lapis de Raul. Dessa época data a nossa admiração pelo caricaturista. O retrato que faziamos do autor de tão deliciosas pilherias era realmente pittoresco: imaginávamos o artista

um typo mais ou menos como Christim do Amaral, porém, meudo de estatura e bochechas entumecidas, sempre promptas para as gargalhadas retumbantes, cabellos alvoroçados e um formidável gravatão como usavam os pintores daquelle tempo... Os annos passaram, as nossas calças desceram dos joelhos para os tornozelos sem que diminuisse a

O avesso do cathedratico, admiração pela obra do artista; por J. Carlos

quando ainda frequentávamos o primeiro anno da Escola Nacional de Bellas Artes e a nossa decepção foi enorme; o typo creado pela imaginação creança, foi destruido: em vez de um "Sancho Pança", tínhamos deante dos olhos um verdadeiro "D. Quixote" vestido à moda do nosso tempo...

Daniel Berard, professor da classe de desenho, um dia, deante das charges de Raul sobre as obras expostas no Salão de Bellas Artes, commentou o espirito do caricaturista de tal maneira que ainda mais forte ficou a consideração que tínhamos pelo artista; Daniel Berard rematou os comentarios affirmando que os trabalhos de Raul seriam no futuro interessantes documentos da vida e costumes de nossa terra. As palavras do mestre foram propheticas. A obra de Raul começa a mostrar a verdade da observação. Em toda ella vive a preocupação de registrar acontecimentos quotidianos, hábitos e costumes; muita coisa teria morrido na memoria do povo se o lembrete caustico e impertinente do lapis de Raul, um dos nossos mais sinceros tradicionalistas, não a recordasse com insistencia. Não fosse a energia com que um grupo de brasileiros illustres vêm defendendo a nossa já esfarrapada tradição, nada mais restaria della. Felizmente, parece que o dia da victoria está proximo. O milagre já começou. José Marianno, à frente de um grupo de moços faz resurgir a architectura brasileira. Raul, agora coopera na idéa, fazendo reviver hábitos e costumes já roídos pela traça da indiferença; e a tradição acorda, sahe da lethargia para a alegria dos que são verdadeiramente brasileiros!

O milagre foi mais uma vez praticado pela arte; hontem a architectura e hoje a caricatura, de mãos dadas fazem surgir cousas que são nossas. Scenas da vida carioca representa apenas um fragmento da obra de Raul, obra suggestiva, toda ella entremeada de tradição e da vida brasileira, tudo dentro de uma ciranda de alegria communicativa e sadia.

A alegria começa na capa. Desde logo os nossos typos surgem como num kaleidoscopio; nella apparecem rigorosamente: O vendedor de balas; O mascate; O funileiro; O moleque baleiro; O prestação; O tintureiro de habia; O phosquitandeiro; O anguzeiro; A pequena dos bilhetes; o phosphoro barato e O chim vendedor de iguarias duvidosas...

Em todas essas figuras, genuinamente cariocas, Raul emprestou uma particula do seu polymorpho talento e muito da sua observação. O mesmo elle faz na pagina de abertura. Evocando e perpetuando velhos costumes da cidade, lá estão as "silhuetas" do Caldo de canna com musica; Leão com vacca a domicilio; O palhaço que é?; A agua do vin-tem; O democratico kiosque; A preta mina; A dansa de urso; A bandeira do Divino; Vae perú de roda bôa e tantos outros fragmentos da vida do velho Rio de Janeiro.

Não satisfeito em graphar o passado, Raul commenta o presente e ridicularisa os flagrantex da vida real; tudo isso elle o faz com um humor unico e communicativo como em A musica adoça os costumes, quadro engraçadissimo em que nos apparecem a pittoresca e desafinada Banda allemã e a Jazz-band diabolica. Choro no sacco do Alferes é outro pagina real, ainda dos nossos dias. Um genio afina pelo mesmo diapason, assim como Fazendas, modas e armarinho, O classico sofá e Marcha nupcial.

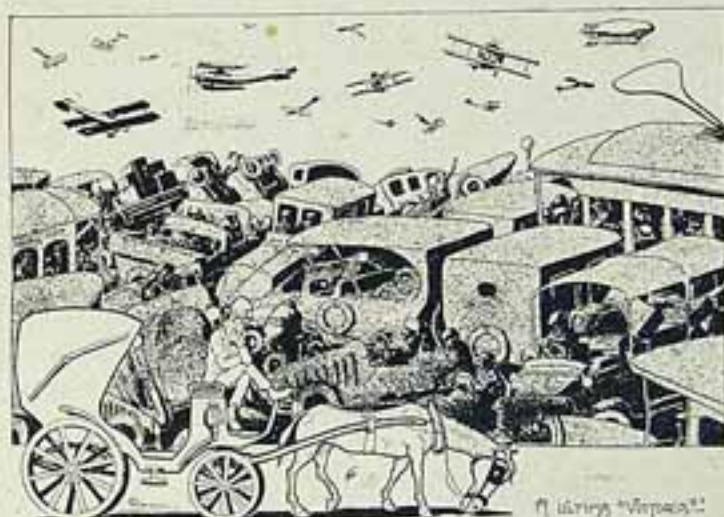
Trilhando sempre o mesmo caminho, o artista vae, como as "rodinhas de S. João", atirando chispas de talento e de espirito, a esmo, por uma infinidade de publicações; nessas chispas vivem os flagrantex da vida carioca, vivem indefinidamente para satisfação nossa e das gerações futuras, quando a familia brasileira novamente se reunir nos seus solares restituídos pelo trabalho dos tradicionalistas...

No actual Salão de Bellas Artes, Raul expõe duas verdadeiras maravilhas: A lição de anatomia e Um convencido; em ambos os trabalhos o artista com galhardia desopila o visitante mal-humorado pelos mamarrachos e oleographias que em grande escola estão espalhados pela exposição

Raul, reunindo em livro a sua obra vastissima, presta um relevantissimo serviço à

arte da caricatura e à causa da tradição; collocando-se em uma esphera superior, prova ser um artista verdadeiramente brasileiro. Nenhum outro tem como elle a obsessão do "basileirismo", do registro dos acontecimentos da vida urbana. Nenhum detalhe lhe escapa, importante ou futil, merece o seu commentario alegre; e assim, a sua obra se avoluma, cresce cheia de pequenos nada's que, reunidos, nos dão uma documentação preciosa da nossa evolução social, politica e administrativa. Aqui é um exaggero da moda ou uma phrase popular; mais adiante é um acto de governo ou um trocadilho, uma data festiva ou de tristeza que o seu lapis registra, deixando no espirito de todos uma impressão duradoura.

Sem recôr de exaggerar, collocamos o album de Raul no mesmo nivel de utilidade das obras de De-Bret e Rugendas; se esses dois artistas perpetuaram costumes dentro do prisma academico da época, Raul o faz com um talento que honra a caricatura brasileira.



A ultima "Victoria", caricatura de Raul



"Mlle Duque", busto
por Antonino Mattos



"Retrato da Sra. R.
O. F." por Georgina
Albuquerque



"Loura", busto por
Acquorone Filho



"A Immortalidade"
por Lucilio de
Albuquerque



"Pescador" por
Oswaldo Teixeira



"Solar colonial"
por Lucio Costa



Medalhas
por
Adalberto Mattos



Retrato da Sra.
Goulart por
Gutman Bicho



PARA TODOS...

IDÉAS E EMOÇÕES

DE C. DA VEIGA LIMA

Don Juan procurou a felicidade no amor e Fausto no conhecimento — e os dois conheceram as tragédias grandiosas do inconsciente — na paixão e na inquietude — no deslumbramento e na tortura — sem encontrar, embora, a finalidade do destino humano!

Aurora da minha alma — renascença ardente e sensual, tempestuosa e clarividente, com a forma luminosa por que se traduz literariamente na obra sensacional do genio de Shakespeare.

A renascença do senso artistico da belleza amorosa! Eterno Shakespeare!

Disse-me simplesmente: quero amar a tua volupia subtil de pensador, a tua alma de estheta, o teu coração de artista — a forma imprecisa do homem — perfeito e triste. E deu-me o mais ardente dos beijos!

Outra me disse emphaticamente: amo-te da mais ardente paixão — a primeira, a unica, talvez a ultima! — E deu-me o mais triste dos beijos!

A morena deu-me aos sentidos todas as seducções — nuvem dourada de amor numa manhã de primavera azul...

Eu te desejo como aquella virgem de Baudelaire — que bastava tocar as pedras preciosas para viver...

A nossa historia — pequena historia de amor — se resume no sorriso de um dia prolongado na ventura de um anno, numa palavra de amor, anonyma ainda, que viveu tambem longo tempo da sua alegria misericordiosa. E deste pouco vamos fazendo um sonho feliz. Até quando??

Ainda hontem me ignoravas — hoje me amas com exaltação e delirio — que me importa amanhã?

Num encontro de rua, a imagem da risouha desconhecida me turprehenden. Tambem a luz de seu olhar, de claridade intima, me levtra a sonhar com o possivel segredo de sua alma. De onde vinha a caricia voluptuosa daquelle olhar? Vinha a mim com a certeza de um sonho feliz. No turbilhão da vida, num encontro se acaso, se definia um estado de alma. Vivi o momento singular da minha alma — a sua exaltação, forma inconsciente da belleza, e o seu extase — limite ideal do amor. Como o tempo devora subtilmente as illusões amáveis da vida — procurei-a em vão porque procurava em mim um outro eu! E' a imagem da vida — illusão dos sentidos...

Dizeste-me as palavras doces e amáveis da desconhecida que sorriu á imaginação e a tua figura de estylo grego, no perfil e na linha harmoniosa do corpo, de Aphrodite moderna, gravou-se-me no pensamento como esplendida realidade. Conheci o extase — que era para S. Francisco a alegria perfeita!

...E uma voz me repete: sê lyrico, adormece o teu amor com contos de fada, para que elle possa sonhar encantado na tua ausencia. Desfolhara-se no céu uma rosa de primavera e no meu espirito ha-

via a remota e vaga lembrança da marcha nupcial dos ze-
phiros. Primavera do sonho e da vida, o amor que começa
é como um milagre novo.



C. da Veiga Lima, autor de três livros muitos queridos da elite intellectual: "Cidade Harmoniosa", "Farias Brito e o Movimento Philosophico Contemporaneo", e "O Idealismo na Philosophia Contemporanea", — que acaba de publicar "O sorriso da Cléméria", obra de poeta e pensador, sentida e escripta por um artista, a qual pertencem as bellas palavras que illuminam esta pagina.



Maria Pompéa Bernardes, filha do Exmo. Sr. Presidente da Republica.

Em torno da tua lembrança vim construindo castellos no ar, esperando de uns e desengano-
do de outros... A solidão é para mim fonte de
inspiração e os pensamentos nascem espontaneos
e claros como as aguas puras das nascentes!
Volvo os olhos á luz espiritual e não encontro
o olhar ardente e sensual de Apolo. E sinto
que a tarde me cahindo e entristecendo as cousas,
no imprevisito tom violeta e ouro do crepusculo!
As grandes amorosas têm os mais lindos
sorrisos... Almas felizes!

Somos cegos, em torno de nós ha o preci-
picio secreto, florido á margem da unica flor
com que sonhamos, antes e depois da vida: a flor
da felicidade...

Quando alcançares a perfeição não existirás
mais: Eritis sicut dii...

As esperanças me afagam e os te-
mores me arrepiam — a cadeia de dois
destinos e duas almas!

Disse-me todos os segredos e es-
capou-se na luz da tarde como se fora
um sonho amavel — mais vale um beijo
do que um sonho!

Assim falou: "Aditinhaste-me um dia,
trouxeste á minha alma a doce luz da ale-
gria" — esta intima vibração musical ar-
dente como um beijo — caricia da transi-
bilidade esperada — e foi-se como som-
bra ephemera. Antes ter do que ouvir!

Diante do amor novo os velhos amo-
res são como pesadelos. O passado é sem-
pre numa recordação...

O amor é a infinita ressonancia da bel-
leza morta...

As mãos perdidas de Venus estão sem-
pre presentes á minha imaginação...

A tua inquietude eu a conheço — tens
o desejo de ser amada com volupia, pa-
ixão e sacrificio. Só o artista pôde saciar-
te o desejo... A arte é uma paixão total!

A tua voz não me é desconhecida...
As vozes amorosas são como imagens do
outro eu.

Vejo em ti o que me falta... Luz e
sombra.

Os sentimentos mudam como as nu-
vens — hoje tenho o céu da alma limpo
como um glorious day!

Quando te sinto sou outro ser!

O ephemero é bem a forma romantica
da natureza...



Mlle Natinha Atahyde, "virtuose" do violão,
compositora e poetisa paulista, que dará, breve,
um recital no Rio de Janeiro.



Mlle Edda Cezar, da sociedade de Porto Alegre

Pataram

FLAGRANTES

*Num turbilhão de pelles e de arminhos
Passam calcando o macadam da rua,
Os pésinhos de pombo, vermelhinhos.
Dessa despida e de outra quasi nua.*

*Que graça ! Que abandono ! Que meiguice
Soltam do passo aligero e sonoro !
— Como te chamas ? — Eu me chamo Alice.
— E onde moras ? — Que pandega ! Eu não moro...*

*Essa é um bonbon. — Vamos lunchar ? Não luncha ?
Tem movimentos molles de serpente.
Rema, esgrima, dá aulas de gymnastica
E discute tambem literatura.*

*Lê Costallat e Marguerite. Adora
Tudo o que cheira a escandalo. Hoje em dia,
O que se vê grassando vida em fóra
E' a coqueluche da patifaria...*

*— Sabes ? Hontem fui presa á hora da missa.
Veiu um guarda civil desses de rua.
E prendeu-me o homenzinho... Que injustiça !
Porque eu estava inteiramente nua.*

*Imbecil ! Não comprehende cousas de arte
Nem se commove o estúpido farçante !
Uma linda mulher é em toda a parte,
Quanto mais nua, mais interessante...*

*— Você não acha ? — Eu acho. — Então, me faça
Uns versos cheios de palavras ternas,
Que eu vou á casa de Madame Graça
Tirar as meias e pintar as pernas.*

*E' interessante. E' a ultima palavra;
Podre de chic ! A meia me incommoda.
O unico fogo social que lavra
E' esse que vem de Satanaz que é a Moda.*

*E dizer que falhei completamente
Em realisar a "ingenua" em toda a linha.
Hoje sou o que se vê, independente,
Alma de ave e cabeça de ventoinha.*

*— E é feliz ? — Por completo. O que me vale
E' ter-te ainda como meu amigo.
Adeus, vou tomar chá com o Jayme Ovalle...
— Com o Jayme Ovalle ? Espera, eu vou contigo...*

"ESTUDOS BRASILEIROS"

DE
RONALD DE
CARVALHO

Na presente phase de nossa actividade intellectual, — phase seguramente das mais interessantes, porque nella começa a preocupar-nos este problema fundamental: haverá um dia uma cultura brasileira? Ou estamos destinados a ser, no mundo do pensamento, uma especie



A professora Senhora Nize Baptista e as suas alumnas de piano que se exhibiram em prova publica, a 24 de Agosto, no Theatro Municipal, de Nictheroy.

porém, é um verdadeiro ensaio, synthetizando todos os aspectos importantes do assumpto tratado. Só uma demorada leitura poderá mostrar a riqueza de idéas, e a penetração e segurança dos juizos contidos em cada um. E quer estude a Base da Nação na lição da Brasileira, quer apresente originaes impressões de Literatura Brasileira, ou de Arte Brasileira, quer se esforce por esbo-



Na praça Campos Salles



Com frio...



Na praça Campos Salles

de França Antartica exprimindo-se em portuguez, o que talvez não seja de todo para temer? — os livros de critica do Sr. Ronald de Carvalho distinguem-se pelo grande amor das idéas que lhes dá vida e interesse, tornando-os de leitura summamente agradável e proveitosa.

E' o que succede com estes "Estudos Brasileiros", cuja 1ª série, recentemente publicada, nos foi apontada como obra de raro merecimento por um joven e brilhante escriptor que s'y connaît.

E, realmente, quem emprehender a leitura dos "Estudos Brasileiros", do Sr. Ronald de Carvalho, só poderá felicitar-se de o ter feito, e de ter consagrado a um livro nacional o precioso tempo sufficiente para ler, por exemplo, um romance perturbador e requintado de François Mauriac, ou a admiravel enquête intitulada Une heure avec, na qual o Sr. Frédéric Lefèvre nos dá, como numa concha sonora, toda a esplendida agitação, todo o vasto rumor de criação da actual literatura franceza...

Os estudos pelo Sr. Ronald de Carvalho enfeixados neste seu novo livro são apenas quatro. Cada um delles,



Zézinho, neto do negociante Sr. Agostinho Campos, que completa, na proxima segunda-feira, tres annos de idade.

çar A Psyche Brasileira, o Sr. Ronald de Carvalho sabe sempre encantar e prender o leitor, dizendo, em linguagem clara e fluente, o que lhe dictam sobre cada assumpto a sua intelligencia penetrante, servida por uma larga erudição, e a sua sensibilidade de escôl, a mesma que o acompanhou á seductora região onde foram concebidos os Epigrammas Ironicos e Sentimentaes.

G. M.

C A N Ç Ã O

Triste de quem anda pela vida sem jámais haver suspirado — Amei! Esse não conheceu a mais bella flor do jardim da illusão. Amar, sendo amado, é caminhar ao sol; amar, não sendo amado, é andar perdido em neves. Quem soffre do mal de amor em vez de pedir allivio procura aggravar o soffrimento; quem o nunca pôdeceu é sombra errante que passa, manchando apenas a claridade da vida. Amor, quatro letras breves que formam todo o alphabeto do coração, palavra pequenina elo de duas vidas, cadeado de ouro que prende duas almas até o além da Morte.

ZITA COELHO NETTO.

DR. TORRE DIAZ

A bordo do transatlântico norte-americano "Pan-America", partirá brevemente para o México, em companhia de suas Exmas. esposa e filha, o Dr. Torre Diaz, embaixador daquella Republica junto ao nosso governo.

A sua permanencia naquella paiz será de curta duração, pois S. Ex. vai em gozo de férias regula-



O Exmo. Sr. Dr. Alvaro Torre Diaz,
Embaixador do México.

mentares. A brilhante acção diplomática do Dr. Torre Diaz, nesta capital, foi de grande proveito para as duas nacionalidades.

A sua obra de maior aproximação culminou na offerta do bello monumento pelo governo do seu paiz ao Brasil — a estatua de Guatemoc — pela alta significação que lhe attribuiu, em boa hora, num discurso memorável.

DE SNOBINETTE

Madame é a mais terrível e deliciosa das ciumentas que conheço. Adora o marido, a quem proporciona com sua belleza e seu carinho uma vida doce, entre as mais doces. Por isso, acha-se Madame no direito de temperar toda essa doçura com o trazo, ligeiramente amargo, de seu ciúme encantadoramente feroz. Madame desejaria que a existencia do seu senhor e mestre fosse absoluta e exclusivamente impregnada de sua ternura e de seu perfume preferido: "Ne pense qu'à moi" de Caron. Os seus afazeres e occupaões de homem de imprensa tomam-lhe porém, como é forçoso, grande parte do tempo, dedicando-se muitas vezes ao seu matutino até adiantadas horas da noite. Madame, que vê nisso até hoje o unico ponto sombrio de seu aureo destino, afflige-se desespera-se e chora, nas suas madrugadas de insomnia. A alminha em sobresalto, o coração mordido de ciúmes, passa ella ao telephone em chamadas que se succedem com o curto intervallo d'um quarto d'hora. Ouvindo a voz querida,

sabendo-o ali mesmo, na severa sala de redacção, fala-lhe meiga e tranquilliza-se, para dali a pouco recommençar, crain-tive e amorosa. Uma noite dessas, porém, uma voz extranha informa-lhe:

"Seu marido não está, sahio para tomar café". Um abalo sacudiu-a toda, e mais tarde, quando entrou elle em casa, encontrou-a delirando e com febre alta; uma facha gelada comprimia-lhe as fronteiras, sinapismos ardião-lhe nos joelhos. Ficou perplexo; mais



O joven pintor pernambucano Joaquim do Rego Monteiro, caricaturado por Belmonte, quando da sua excursão a São Paulo.

ainda, quando lhe contou a camareira o motivo. Tem elle razão; pois se já ouvimos falar de tempestade e mico d'agua, é a primeira de que sabemos numa chieira de café!

Supporta-se com paciência a colica do proximo... — MACHADO DE ASSIS.

A ignorancia é injusta como todo o mundo.



No Curso Angela Vargas, durante a ultima "Hora de Inverno"

Cinema Para todos..

Chronica

Varios estabelecimentos cinematographicos desta cidade, não convencidos de que a escassez de sua clientela é devida antes à desastrosa organização dos programmas com films absolutamente intragaveis, produções indignas de figurar na tela de um cinema que se presa e presa o seu publico, do que ao aborrecimento (é esse o motivo que allegam) ou cansaço dos frequentadores, começaram de pouco tempo a esta parte a transformar suas casas em cabarets baratos, para cujos numeros recrutam o rebuta-lho artistico que mambembêa pelas capitais sul-americanas.

Esse pessoal pouco intelligente ouviu dizer que nos Estados Unidos, um espectaculo cinematographico dos grandes estabelecimentos da Broadway compunha-se, além do film do dia, da produção em foco de mais alguns numeros de variedades que completavam o programma. Não sabendo, ou não querendo saber que esses complementos de programma são formados por artistas pagos a peso d'ouro, muitos sahidos da Metropolitan Opera House, celebridades mundiaes, outros do canto, da dança, da declamação, virtuosi insignes nos varios instrumentos musicaes, ensaiaram aqui um grotesco arremedo, indo catar as atrações do Dúdu Circo ou do Circo Olimecha, os cantadores de modinha da Pavuna ou S. Gonçalo, as dansarinas de pernas callosas e enrugadas pelo correr dos lustros dos circulos suspeitos da rua Lavradio ou Visconde do Rio

O AVILTAMENTO DOS ESPECTACULOS CINEMATOGRAPHICOS

espectaculos. E isso se vê, horresco referens! em plena Avenida Rio Branco! E a policia não toma providencias! não engaiola essa gente! consente esses horrores, esses delictos de leza arte, de leza bom gosto!... Como sempre, á frente

dessas iniciativas progressistas está o inefavel Pinfildí, o homem que mais tem feito para matar o cinema entre-nós! O film nesses espectaculos é o pretexto. A pachucha artistico-lyrico-comico-burlesco-choreographico-musical é o grosso. Quantos mais numeros melhor. A mulher barbada,



Blanche Sweet, George Fawcett e Aggie Herring em "Tess of the D'Urbervilles", da Metro-Goldwyn.

o bode que dá leite, o sujeito que zurra, mia e cacareja na perfeição, a mimosa

Maritana ou a salerosa Gitanilla bastam para atrahir o publico. Como contrapeso ha de, porém, supportar um veneravel archaismo cinematographico do tempo em que Adão era cadete a soldo da Vitagraph. E isso para se poder afirmar que a casa é um cinema e não um batucan qualquer suburbano. E é desses expedientes que vivem e hão de viver certos cinemas, enquanto não se convencerem de que para que o publico não escasseie nos salões cinematographicos a unica receita é offerecer-lhe films bons, embora caros.

OPERADOR.



Bosworth, Pat, Wanda, Shertzinger, Mae e Frazer, ao filmar "Bread"



Laurette Taylor e alguns dos seus coadjuvantes em "One Night in the Tropics"



Margaret Livingston e Leatrice Joy, respectivamente, em "The Follies Girl", da Regal e "Changing Husbands", da Paramount

E que variedade de figurantes se offerece à escolha! O Arizona e suas reservas de índios puro-sangue ali estão a dois passos. Desejaes mexicanos? Passam a fronteira, aos milhares, todos os annos. Los Angeles possui um quarteirão japonês e os operarios agricolas dos arredores são chinezes. A Italia está ao alcance também na barbearia adiante, no sapateiro, no engraxate. No cabaret da esquina, aquelles jogadores de dados são todos hespanhões, da raça dos hidalgos e conquistadores. Carregadores syrios, arabes e judeus formarão grupos indiscutivelmente semíticos. Por acaso quereis uma atmosphera bolshevik? As centenas de immigrantes russos, occupados na colheita das laranjas ou dos abricots nos vergeis de Pasadena, fornecerão os typos requeridos. Se desejaes a Africa, ser-vos-á facil obtel-a por intermedio desses gentlemen pretos, que dançarão diante das objectivas os bailados do rito

NA TERRA DO FILM

(Continuação)



— Viola, coitadinho, é uma santinha...

fetichista dos seus antepassados. Em Los Angeles o Occidente

dá as mãos ao Oriente, mistura-se a raça negra á vermelha, todos os seculos, todas as idades, todas as eras se acotovellam nas paisagens de todos os paizes, cada um com seus accessorios especiaes.

E' por esse motivo que desses *studios* (onde sommas de cem mil a um milhão de dollars são empregadas para confeccionar uma unica producção) só deveriam sahir obras primas.

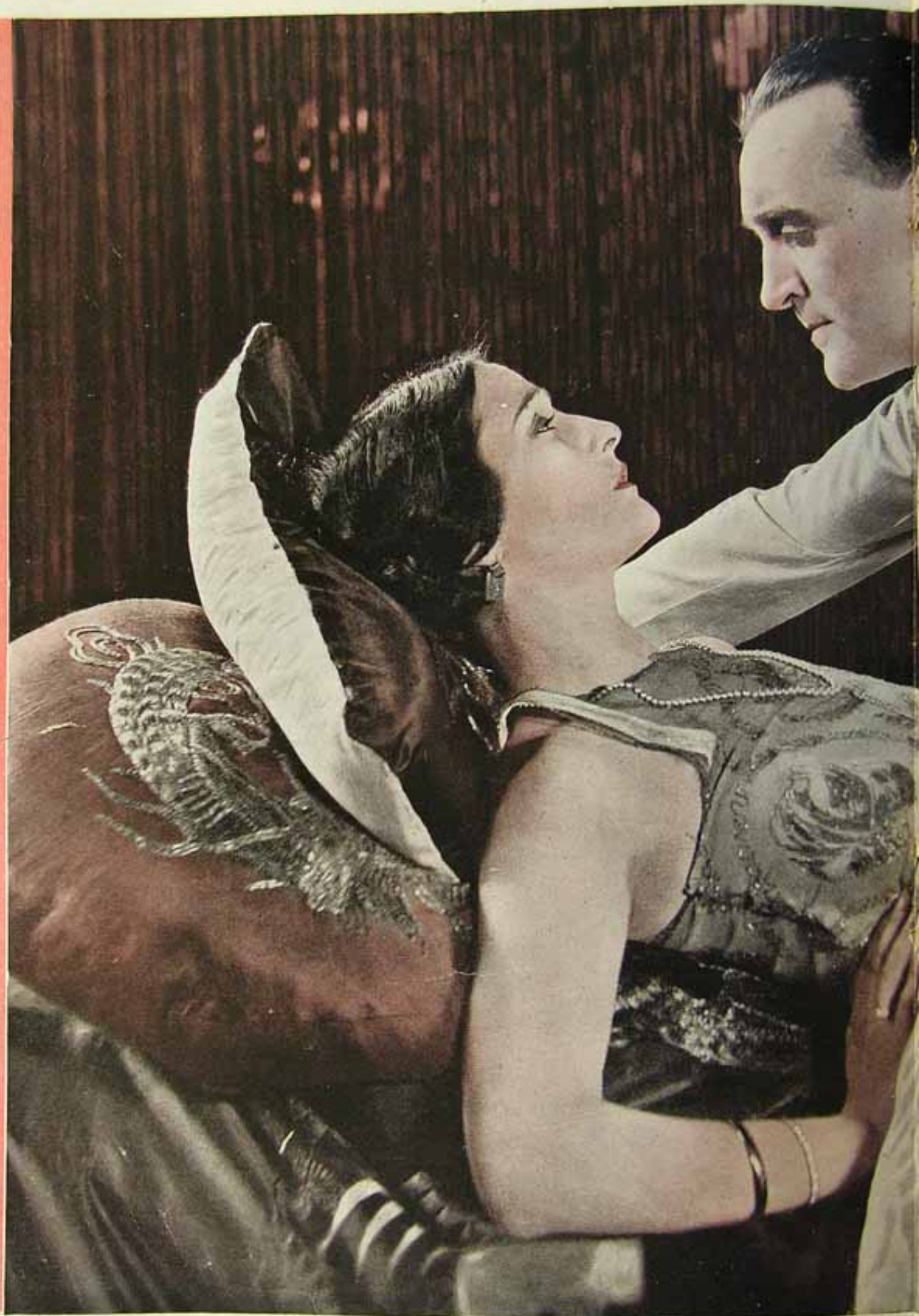
E, entretanto, quanta mediocridade delles sahe!

Culpa da interpretação?

Não, de certo. Os artistas de cinema americanos são bons, muito bons mesmo. Ao mais humilde dentre elles póde exigir a gente uma variedade de expressões, que muitas vezes é difficil de obter das *estrellas* europeas.

Desde o primeiro dia o director de scena norte-americano comprehendeu que nem sempre os bons artistas de theatro po-

PARA TODOS...



ROSEMARY THEBY E. WYNDHAM STANDING

PARA TODOS...



ING EM "PAGON PASSIONS", DA SELZNICK

dem servir para a tela. Póde uma pessoa tornar-se artista theatral. Nasce, porém, artista de cinema. E cada anno que passa, o film do novo-mundo recruta seus grandes interpretes, sem indagar dos triumphos obtidos, ou dos insuccessos em sua carreira theatral precedente.

Brevemente só o caminho do cinema levará o artista á gloria cinematographica.

E os operadores? São quasi perfeitos, todos mais ou menos de importação latina, aliás.

De onde vem, então, a falta de perfeição do film americano?

Da insufficiencia dos scenaristas e dos seus directores. Os primeiros não se convenceram ainda de que a confecção de um bom scenario exige da intelligencia esforço tanto quanto a produção de um bom romance ou de uma peça theatral.

Quanto aos directores de scena, a America, paiz de especialistas, por excellencia, raramente produz individuos que á precisão de um tecnico, ao calculo do economista, ao brilho do artista unam essa larga cultura geral, que é indispensavel ao verdadeiro director cinematographico.

De facto, quem, lendo as revistas *yankees*, não se sentiu tentado a ir para a California explorar as minas de ouro da cinematographia?

E' que são, na realidade, deslumbrantes as carreiras dessas primeiras figuras da tela, que eram hontem ainda lavadores de pratos, como Chico Boia, stenographos, como Pickford, e despontam no paiz do film com um milhão de dollars de salario, quando não mais!

E esses directores pagos á razão de 20.000 francos por semana para gritar pelo bocal de um megaphone!

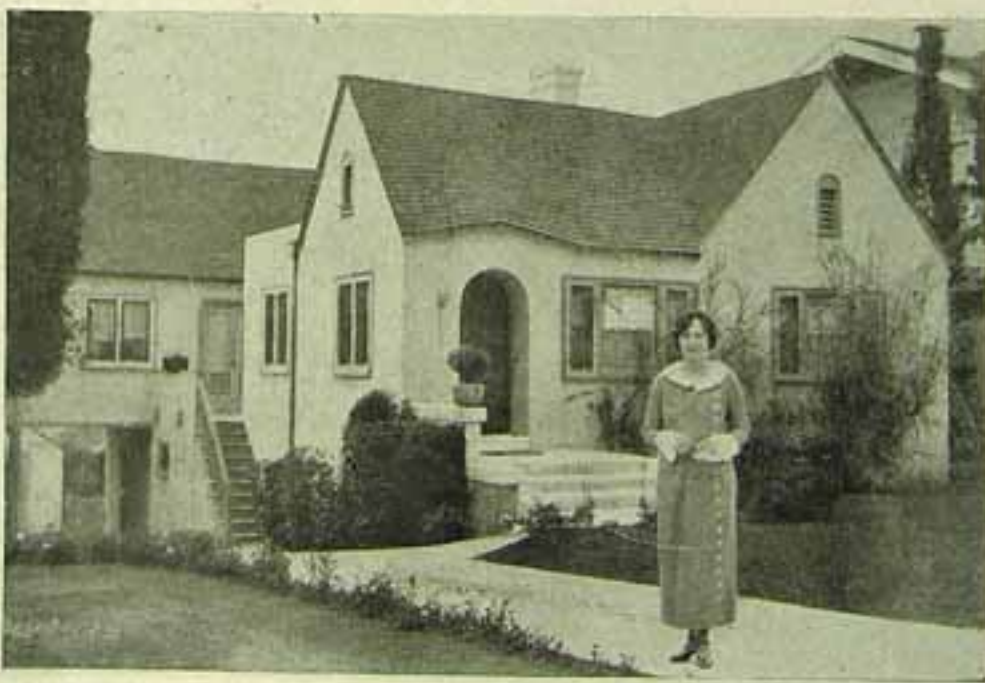
E esses photographos que ganham 200 dollars por semana a fazer girar a manivella da machina!

Entretanto, si se levar em conta o numero exacto dos directores que em Los Angeles têm a certeza de dirigir films nas quatro estações do anno, constataremos que serão uns 20, apenas.

E operadores que têm o trabalho certo? Uns dez, talvez. E' real que *estrellas*, umas 60, recebem por contractos a prazo de cinco e mais an-



Jacqueline Logan, sua mãe e seu lar



Ella poderia trabalhar como extra (uma figurante que (Continúa no proximo numero)

nos, salarios minimos de mil dollars por semana.

Por traz, porém, dessas *estrellas* privilegiadas imaginem a multidão necessitada dos outros interpretes, actores engajados por semana, figurantes pagos por dia!

A carreira cinematographica é uma rude escola de trabalho e de esforço, tanto para o artista, como para o director e o photographo.

A procura de trabalho, de *studio* em *studio*, nesses calidos dias a California extenua. E os *nothing doing* dos contractadores de pessoal desencorajadores! Quantas esperanças e desesposos! Uma pagina intima esclarecerá melhor esses altos e baixos da vida no paiz do film...

Deve-se excusar a um homem contar uma boa fortuna, quando o fim dessa boa fortuna foi má? Desculpáre-ão, pois.

Ella nascera em Nova Orleans, de origem franceza. Não obstante o feminismo americano, conserva ella intacta ainda sua feminilidade latina. Suas primas, de raça *yankee*, eram independentes, orgulhosas, praticas, impiedosas, stoicas como a vida mesmo do novo-mundo. Ella era todo o opposto disso e bastava pensar em si propria para, sem esforço, offerecer á objectiva a traducção das mais tocantes emoções humanas. Trabalhando desde os tres annos na terra do film lutara com ardor, mas até então jámais achara ensejo para encarnar senão typos mediocres. A "lei dos typos" tinha-a classificado entre as criadinhas e os directores de scena só lhe confiavam esses papeis. Ainda se esses obscuros papeis lhe dessem recursos de que ella carecia!

Apenas lhe fornecia, por vezes, uma semana de trabalho por semestre.

Cem dollars para passar tres mezes! Suas necessidades eram sempre grandes. Na Louisiana ella tinha sido stenographa, um officio regular e que lhe permittia a vida de um ente humano.

Teria podido volver á sua profissão; os sacrificios já feitos, porém, eram taes, que ella não renunciava ás suas primeiras esperanças.

PECCADOS DE PARIS



...defronta-se com Fernand !...

Estamos em Março de 1918. O futuro da guerra é dos mais sombrios para Paris. Claire, "rainha" dos apaches e conhecida pela alcunha de "Passaro Negro", é um dos mais conspicuos membros do bando de apaches que tem o seu quartel general no "caveau" Boule. Ella e o seu "homem", um tal

Fernand, dividem entre si o bastão do commando. Nesse momento, a França mobilisa as suas ultimas reservas para a hora decisiva que se annuncia com a investida do inimigo. Fernand parte tambem para o "front", pois, apesar de tudo é patriota. Claire despede-se do seu "homem" em lagrimas, como se o beijasse pela ultima vez. Era um presentimento apenas, mas a realidade não demoraria a ser mais dolorosa do que os seus receios: Claire recebe pouco tempo depois a noticia da morte de Fernand. Embora se conserve ella ainda fiel ao seu povo, Claire resolve assumir uma outra personalidade e transforma-se em condessa polaca — um viuva de guerra — e sente-se mais do que nunca inimiga da sociedade, fazendo pezar os seus sentimentos sobre os "ricos ociosos", que

Mas o estadista Raoul...



Claire despede-se...

ella seduz e arrasta e põe a mercê dos seus companheiros, para serem convenientemente depennados. Mas nesse momento entra na orbita da sua vida Raoul de Gramont, um joven estadista de alta situação — que cahe na historia das infelicidades de Claire na Polónia e a piedade que lhe inspira a mu-



Iher bem depressa se transforma em amor e Gramont faz da falsa condessa sua esposa. Na sua nova vida, Claire vai aos poucos compreendendo o valor de Raoul e à medida que isso acontece ella sente-se afastar, cheia de invencível desgosto, da sua antiga existencia.

Certo dia, Duthil, um rapaz jornalista, evocando impressões da sua vida de reporter, fala em um grupo de amigos de Raoul da semelhança que elle nota entre Claire e uma rapariga apache que elle conhecera no "caveau" Boule, declarando que seria impossivel distinguir-se uma da outra, se a apache se vestisse como Claire. Todos mostraram-se assaz interessados, e desejam ver a tal mulher Georges de Croy, secretario e amigo de Gramont, suspeitando de um "passado", reúne-se ao grupo dos curiosos. Claire promete ao marido que não irá, mas quando este é chamado para assistir uma batida dos



...interroga seu secretario...



Croy e Claire

agentes de serviço secreto num dos taes antros, para a prisão de alguns bandidos famosos, Claire mette-se rapidamente no seu velho traje de apache e corre para o "caveau". Ali ella é reconhecida pela sua antiga camarada Liane, que lhe promette, entretanto, guardar segredo sobre a sua identidade.

Em uma alcova do antro, os apaches reúnem-se secretamente e planejam um assalto à residência de Raoul, pois tinham recebido informações sobre as famosas joias de sua esposa, que elles estavam longe de sonhar que fosse o "Passaro Negro".

Nesse entremetentes, Claire defronta-se com Fernand, que ella acreditava morto. Pouco depois a policia invadia o cabaret dos apaches e Raoul e os agentes são informados de que o "Passaro Negro" escapulira em companhia de Fernand. Um dos apaches agarrados confessa que os seus companheiros vão assaltar dentro de poucos (Termina no fim da revista)



Ella hesitou bastante



...transforma-se, então...

O PROFESSOR HINDU' HENRY MKACHADK
E SUA NOBRE MISSÃO

Professor Henry Mkachadk

A estadia nesta capital do professor indiano H. Mkachadk tem provocado por parte dos nossos mais conceituados diários e revistas, artigos e notas de assumptos espirituales, despertando, assim, a attenção dos cariocas.

Quiz a fortuna nos collocar deante desse celebre professor indiano, sem duvida um dos mais notaveis psychologos que têm visitado o Rio, nestes ultimos tempos.

Pela imprensa do velho e novo mundo e pelo rumor da fama, que nunca deixa de chegar ás redacções, sabiamos dos triumphos desse cultivador das sciencias orientaes; sabiamos de seu constante contacto com a terra dos fantasticos pharaós, como não ignoravamos o seu contacto com o berço dos heróes de Ramayana, onde viu o professor indiano a primeira luz, aprendendo seus dogmas e seus mysterios. Desde então, a personalidade de tão distincto psychologo nos attrahiu e interessou, e ao apertarmos, agora, sua mão, tivemos, por assim dizer, um contacto da sua sabedoria e sentimos algo de extraordinario.

Pessoas de destaque da nossa sociedade, que acudiram ao consultório que o professor tem installado á rua Cassiano, 197, ali em Santa Thereza, nos têm declarado, que se trata, na realidade, de um verdadeiro scientista e que domina as alturas quasi inacessiveis do occultismo, devido a largos annos de desvelo e meditação, além de um eterno peregrinar através do mundo, dos paizes da Asia, Europa, etc.

No Rio, como em todas as cidades importantes, tem o professor indiano despertado o enthusiasmo entre as classes cultas, procurando desvendar os mysterios. E conhecer desde logo o professor Mkachadk em seus officios e nobres trabalhos, significa um acto importantissimo para o espirito, pois, dada a sua illustração e conhecimento da materia, terão, os que o conhecerem, motivos indubitaveis para poder apreciar de perto quanto é importante o abandonar as preoccupações e escolher um caminho viavel e possivel, dentro da vida.

Mas, como neste ramo da sciencia, no Occidente, estamos ainda muito ignorantes, teremos, proximoamente, oportunidade de ouvir a palavra interessante desse nosso illustre hospede, em sua annunciada conferencia, sobre occultismo, ou seja o estudo das leis que regem a vida universal no mundo visivel e invisivel.

PARA TODOS...

Sir James M. Barrie escolheu para a protagonista de *Peter Pan*, Mae Marsh ou Lillian Gish.

A Paramount já está tratando de um accordo com a Inspiration para ver se consegue a segunda.

Herbert Brennon, o director do film, partiu para Londres, para uma conferencia com o celebre escriptor nglez.

Pat O' Malley, que em tempos já foi equilibrista de arame, recebeu uma offerta tentadora do grande circo Barnes, para volver ao seu antigo emprego.

Pat disse que o cinema era bem melhor e preferiu ficar com elle.

Wallace Beery, o grande villão da tela, contractou casamento com Mary Arriea, que tem figurado nos films em pequenos papeis, ha um anno. Diz-se que o romance começou durante os trabalhos da confecção de *Robin Hood*, onde os dois tomam parte. Wallace Beery, como se sabe, é um dos maridos divorciados de Gloria Swanson, de quem se enamorou nos aureos tempos da Keystone...

Em *Troubles of a Bride*, um dos films especiaes da Fox, da proxima temporada, figuram Robert Agnew e Mildred June nos principaes papeis, secundados por Alan Hale, Charles Conklin e Dolores Rousse.

O primeiro film de Edmund Lowe como estrelllo da Fox, com a excepção de *The Fool*, está claro, será *The Love Throne*. Claire Adams é a *leading-woman* e Sheldon Lewis, Diana Miller, Paul Weigel, Hector Sarno e Fred Malatesta os demais componentes da distribuição.

Secundam Pauline Frederick em *Smouldering Fires*, da Universal, Laura La Plante, Tully Marshall e Robert Ellis.

James Kirkwood foi contractado pela Fox para figurar ao lado de Alma Rubens em *Gerald Cranston's*, que Emmett Flynn vae dirigir.



Os cinemas do interior do Brasil — O Cine Theatro Central, recentemente inaugurado em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo.



Rodolph Valentino com Dorothy Phillips em "Ambição"

Roberta Wilson, irmã de Lois Wilson, diz uma revista americana, faz a sua estréia no cinema, como protegida de Bebe Daniels, no film desta artista, *Sinners in Heaven*, que aliás era para ser feito com Agnes Ayres.

Roberta, para não haver confusão

com sua mana, adoptou o nome de Diana Kane.

Mas o que vem ao caso é que nós já conhecemos muito bem Roberta Wilson por intermedio de varios films da Universal, principalmente aquelles ao lado de G. Raymond Nye, quando

era galã. Depois casou-se, foi para Chicago, e só agora tem-se noticias suas.

Antonio Moreno nasceu em Madrid, Hespanha, no anno de 1888. Foi para a America aos quatorze annos.

Ramon Novarro tem 25 annos.

Billy Sullivan nasceu em Worcester, Mass.

Norman Kerry vive em 1745 Mac Cadden Place, Los Angeles.

Helene Chadwick voltou a Hollywood, depois de sete mezes em New York. Vae ser uma das principaes figuras de um film da Paramount.

May Mac Avoy firmou contracto com a Universal para um dos principaes papeis em *Jazz Parents*.



Réveillon

**VIVAUDOU-
DELETTREZ**

PARIS

REPRESENTANTES
COMP. JOALHEIRA S.A
ASSEMBLEA 73. RIO



*With best wishes to
- Paratodos -
Norma Talmadge*

Claire Windsor foi escolhida pelo professor Ernst Linnenkampff, actualmente nos Estados Unidos, como uma das quinze mulheres mais bellas d'este paiz.

Ha certos romances entre os artistas de cinema que se percebem logo. Ha quanto tempo desconfiavamos da constancia de Winifred Kingston como *leading-woman*

de Dustin Farnum atravez dos films da Fox e Robertson-Cole... Agora chega-nos a noticia do divoreio do irmão do "grande tragico", para casar-se com a sua companheira de trabalhos...

Jackie Coogan está nas vespervas de ter um irmãozinho ou... uma irmãzinha.

Saul, rei de Israel, preparava a guerra contra os Philistens. De um troço de homens apenas dispunha elle, mas o seu triumpho sobre o inimigo ajuntaria grande esplendor á sua corôa. Mas antes de marchar contra os Philistens, Saul foi consultar Samuel, que era chamado "O Juiz de Israel", homem de grande sabedoria, o unico que em toda Israel, dizia-se, communicava-se com o Senhor.

— Que Saul espere, até que eu chege, — foi a resposta de Samuel ao mensageiro de Saul, pretendendo, com isso, submeter antes ao Senhor a approvação da guerra, indo fazer as suas orações na Arca da Aliança, uma especie de templo ambulante, de que os Philistens tinham pavor supersticioso.

Mas Saul estava impaciente. Os Philistens acampavam ás portas da sua cidade, e elle ansiava por atacal-os, antes que fosse molestado pelo adversario.

Por isso Saul procurou os conselhos de Jonathas, seu filho, e este, jovem, mas cheio de sabedoria, foi de opinião que o pae esperasse a palavra de Samuel. Porque Jonathas era temente a Deus. Mas Saul era orgulhoso e ardente, e, apesar das observações de Jonathas, das supplicas de suas filhas Mirah e Michaela, decidiu travar batalha naquella mesma noite. E, Samuel appareceu logo após o combate.

— Por que não esperaste por mim, Saul? inquiriu elle.

David vivia nas montanhas.



O REI PASTOR

E Saul respondeu: — Estavas demorando muito.

Samuel meneou a cabeça austera e tornou:

— Devias ter esperado.

O Senhor falou: — Saul, tu não estás preparado para seres rei de Israel.

Quando Saul ouviu taes palavras, sentiu que o seu espirito o abandonava e o terror o invadiu. Mirah e Michaela procuraram divertil-o e revezaram-se na harpa e no alaude, mas as palavras do "Juiz de Israel" repercutiram nos seus ouvidos:

O Senhor falou: "Saul, tu não serves para rei de Israel!" E Saul transformou-se num triste farrapo de alma, acuada pelo terror, enlouquecida pelas noites sem somno.

Já não é mais o nosso pae... o rei de Judá, carpiam Mirah e Michaela. Enquanto isso, Samuel transpunha montes e valles, visitando todos os lugares, esquadrihando todos os rostos, a clamar que o Senhor lhe ordenara procurar um outro rei para Israel. E nessa peregrinação, o propheta chegou um dia a Belém.

Nos arredores desta cidade, vivia um campones, Jesse, com seus quatro filhos, tres dos quaes eram soldados de Saul, e o quarto era um joven pastor, David, que vivia na montanha, a sonhar, contemplando as estrellas e apascentando o seu rebanho.

Todos seguiam o propheta em multidão, e Jesse o acompanhou com seus filhos. Quando Samuel viu David, seus olhos se illuminaram de um fulgor divino, elle recolheu o espirito para se comunicar com o Senhor e, depois, designando o joven pastor, falou:

— Eis-o, o rei de Israel.

Entrementes, Jonathas batia o paiz em todos os sentidos, á cata de alguém que soubesse e tirar da harpa sons taes, capazes de acalmarem o espirito conturbado de seu pae. Nas proximidades de Belém, elle ouviu de um pastor, que com a sua lyra fascinava as suas ovelhinhas e amansava o furor dos lobos, Jonathas

indagou, até encontrar David. Entre os dois nasceu logo a amizade profunda e tão viva, que lhes pareceu que a vida nunca mais teria significação para qualquer delles sem o outro. Então Jonathas falou a David:

— Queres tocar na tua lyra para meu pae?

E David respondeu com simplicidade:

— Elle é o meu rei.

E assim o joven pastor penetrou na corte do rei Saul e com a sua lyra restituia a tranquillidade ao espirito de Saul, que a advertencia do propheta combalira. O rei amou o joven pastor, e alegrou-se de ver a affeição que o unia a

Jonathas. Mais alegre, porém, estava David, que nos olhos ardentes e castos de Michaela encontrara a mesma doçura cheia de mysterio que as estrellas lhe enviavam como suave harmonia para lhe embalar a alma nas noites solitarias do monte. A guerra com os Philistens proseguia.

Um dia, estes mandaram um desafio. Si houvesse alguém entre os exercitos de Saul, que tivesse o animo de affrontar um gigante dos Philistens, de nome Goliath, a guerra estaria terminada: a victoria do combate singular decidiria a victoria dos dois exercitos contendores.

O rei Saul lamentou-se: quem seria capaz de affrontar Goliath, que media duas vezes a altura de cinco homens communs?

David, que o ouvia, offereceu-se para a

Quando Saul viu David...



REFORMADOR DA CUTIS
POR ABSORPÇÃO

(Do "Woman's Magazine")

Si a sua cutis está estragada pela palidez, manchas ou sardas, de nada serve o uso de pó, pinturas, loções, cremes ou outras cousas, para fazer desaparecer esses contra-tempos e a menos que tenha a habilidade de um artista, desfigurará o seu rosto muito mais.

O novo methodo admittido é livrar a cutis de todas as suas faltas offensivas. Compra-se um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) numa pharmacia, applica-se ao rosto, como si fôra cold cream, e lave-se pela manhã com agua quente e sabonete, salpicando-se com um pouco de agua fria.

A pure mercolized wax (cera pura mercolized) absorve a parte amortecida da pelle, em pequenas partes, de maneira que ninguém nota que se está transformando o rosto, a não ser pelo resultado que é verdadeiramente maravilhoso.

Nada a pôde igualar, para conseguir uma cutis saudavel e formosa.

B R E V E M E N T E



**SEMANA
SPORTIVA**

Revista de todos os sports no Brasil e no estrangeiro

Edição da S. A. "O MALHO"

É um verdadeiro tormento para as elegantes o cuidado que dispensam diariamente com o aformoseamento da cutis, lançando mão de tudo que os jornaes annunciam. No entanto terão o seu tempo perdido se não usarem precisamente os unicos preparados realmente efficazes para a belleza, que as americanas descobriam: "A Saude da Pelle" e a "Agua de Lotus".



A familia Jack Holt

Em *The Breath of Scandall*, da Preferred, é a primeira vez que Lou Tellegen faz o papel de pae. A filha é Patsy Ruth Miller e a esposa Myrtle Stedman.

The Swan, a peça de Ferenc Molnar, que foi um dos successos theatraes de New York na temporada passada, vae ser filmada pela Paramount no studio de Long Island. A direcção está a cargo de Dimitri Buckowetzki e o papel principal foi entregue a fina artista Elsie Ferguson, que faz assim a sua *reentrée* na tela.

Alan Forrest e sua actual esposa, Lottie Pickford, estão construindo uma nova casa com a maior piscina de Hollywood.

Carmel Myers nasceu em S. Francisco no dia 9 de Abril de 1901.

The Desert Sheik... é um film da Truart, distribuido pela F. B. O., com Wanda Hawley, Nigel de Barrie e Pe-

dro de Cordoba... Os sheiks já andam tão fôra de moda...

Dolores Cassinelli, a actriz italiana que tantas vezes temos apreciado nos films americanos, a "Rapariga Camaphen", como lhe chamam Caruso, vae reaparecer na Paramount ao lado de Bebe Daniels em *Dangerous Money*.

SARDAS
PANNOS
ESPINHAS
RUGAS CRAVOS
E MANCHAS
DA PELLE:

POMADA
Reny



Sr. GARCIA
com 1 mez
de trata-
mento.

Sr. CAMPS
com 2 me-
zes de tra-
tamento.

DESEJA CRESCER
8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficarei convencido do maravilhoso invento.



Sr. PICON (x) Sr. PICON (x)
antes do tra- 3 mezes depois
tamento. do tratamento.

Representante na America do Sul: **F. MAS**
Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina

COMO SE CONSEGUE A ROBUSTEZ DAS CRIANÇAS

ONZE KILOS EM 4 MEZES!



O pequeno Sidney com 10 meses de idade

Nutrition

Todas as mães, que têm de zelar pelo maior thesouro dos lares — os filhos — precisam conhecer o valor do Nutrition como tonico e fortificante. Para este fim, publicamos o attestado abaixo, no qual o Sr. José Maurani nos communica os surpreendentes resultados obtidos por seu filhinho Sidney com o uso do poderoso fortificante.

Srs. Daudt, Oliveira & C. — Envio-lhes a photographia de meu filho Sidney para que V. Sa. veja o calor incomparavel do seu preparado Nutrition. Este menino, com 6 mezes, pesava apenas 4 kilos e era tão fraco e magro que julguei que não pudesse criá-lo. Es-tava desanimado, quando a título de experiencia comprei um vidro de Nutrition, e (Oh! milagre) em 20 dias o pequeno estava mais forte, corado e gordo. Continuei com o preparado até elle completar 10 mezes. Pesava então 15 kilos! E admiravel! Foi quando tirei esta photographia que junto lhes envio.

Jundiahy — S. Paulo, 15.5.924.

José Maurani.



UNICO preparado usado com vantagem para a extracção de pannos, sardas e espinhas, tornando a pelle avelludada, fina e macia. - Vende-se nas Perfumarias e Boticas.

Unicos Representantes para todo o Brasil
QUEIROZ SUZARTE & MEYER
Rua dos Ourives n. 124 — Rio

Casa do Bastos

TELEPHONE : C. 2616 e 3302

RUA DO URUGUAYANA, 19
COSTA BASTOS & FERNANDES

A grande
moda em calçado
de pelica em todas
as côres.

Variedade
em meias de seda
para senhoras.



PARA TODOS...

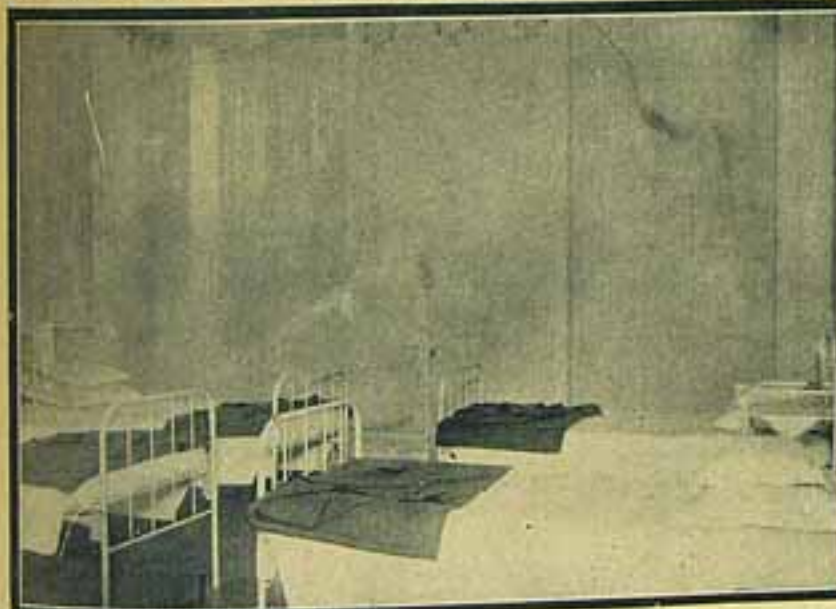
CASA DE SAUDE OLIVEIRA MOTTA

Com a inauguração, domingo ultimo, da Casa de Saude Oliveira Motta, á rua do Riachuelo, 161, possui a capital mais um bem installado e modelar estabelecimento de saude, graças á iniciativa de



Seus directores, os illustres clinicos Drs. Oliveira Motta e Leonidio Ribeiro.

Tendo o novel estabelecimento na sua direcção elementos da ordem de Oliveira Motta e Leonidio Ribeiro, e ainda Ernani Alves e João Tolomei na parte de cirurgia, e Duque Estrada, que dirige a secção de Raio X, é de se prever, des-



de logo, o exito completo da Casa de Saude Oliveira Motta. As photographias mostram: Fachada do estabelecimento. Pessoas presentes á inauguração, vendo-se o conego Almeida, vigario da Candelaria, que deu a benção. Dois aspectos interiores.

ENCONTRO...

— E depois? Foi o diluvio... O diluvio sem arca... Sumiu-se tudo. Sumiram-se todos. Nós dois apenas realizamos a anedota antiga das cascas. A felicidade!... No grande oceano solitario, debaixo do céu cada vez mais lindo, vagavamos... Nem um rumor de vida além das nossas palavras e do bater lento dos nossos corpos... Sentiamos o infinito... Mas, aí de nós! As aguas baixaram... A terra habitou-se... Entre a multidão, um dia, desaparecemos... Creio que ella me procura... Nunca deixei de procurá-la... Eis ahí...
— Eu tenho um medo de terminar assim!



Sr. Silveira de Menezes, que acaba de publicar o livro de versos "Labaredas"

Album do
"Para Todos!"

A delicia dos apreciadores de cinema.
Edição da S. A. "O Malho"
A apparecer em Dezembro

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5720

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1921
 RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO
INDICADO CONTRA:

Queda dos Cabellos — Canice — Embranhamento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranhamento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahi ou embranhece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quedas dos cabellos

Multiples e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Noa casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias de terminadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extirpa o verme da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichotilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou ainda ser na extremidade, e apparece um aspecto de esparador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se haco, falo e sem vida. Essa doença tem o nome de trichotilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espiçados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustreos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remédios que contém nitrato de prata e outros sales nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos, começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte: Delta-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso

cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que

são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao

seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie e outras molestias

parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desojamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).
 Unicos concessionarios para a America do Sul: — A L V I M
 & F R E I T A S — Rua do Carmo, 11-sob. — S. PAULO
 CAIXA POSTAL 1379

Coupon

Srs. ALVIM & FREITAS —
 Caixa 1379 — S. Paulo

(Para todos...)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME
 RUA
 CIDADE
 ESTADO

PECCADOS DE PARIS

(Fim)

momentos a casa de Raoul e que Fernand faz parte do bando.

Fernand e Claire conservam-se juntos no correr da operação, e apreciando o luxo da casa, Fernand elogia em tom de ironia a companhia, pelo seu gosto em arranjar um ninho, como perfeita esposa que é de um importante político. Nesse momento os gatunos ouvem que alguém está à porta e vão entrar. Elles se occultam a tempo de não serem percebidos por Georges de Croy, que também cobiça as famosas joias da esposa de Gramont. Mas quando começa a agir, Fernand e Claire surgem do seu esconderijo e o interpellam.

Ouve-se, então, o rumor da policia do lado de fóra da casa. Tentando fugir, Fernand corre para a janella, mas tomba varado por uma bala do revólver de Croy. Raoul entra e interroga o secretario sobre o motivo da sua

presença ali. Croy volta os olhos e fita Claire — elle conhece o seu segredo; a mulher nada pôde explicar, sente-se confusa e depois de instantes de angustioso silêncio, Croy mente com

(SHADOWS OF PARIS)

Film da Paramount, produzido em 1923 sob a direcção de Herbert Brenon.

DISTRIBUIÇÃO

Claire	Pola Negri
Fernand	Charles De Roche
Raoul	Huntly Gordon
Georges de Croy	Adolphe Menjou
Emile Boule....	Gareth Hughes
Liane	Vera Reynolds
Mme. Boule....	Rose Dione

galanteria, explicando que ouvira gritos de socorro, acudira e atirara no ladrão. Quando Croy se retira, Raoul volta-se para a esposa e pergunta-lhe se Croy falara a verdade. Ha um silencio em que se passa tremenda luta

PARA TODOS...

no espirito da mulher, mas ella domina o seu pavor, e não desejando que Raoul fosse enganado, confessa tudo. Terminada a dolorosa revelação, Claire olha ansiosa para o marido, cujo rosto reflecte a convulsão que lhe vae n'alma, e julga ler na horrivel expressão a sentença irremissivel. E ella vae se retirar, quando Raoul a retém e diz-lhe que ha muito elle conhecia toda a verdade. Liane lhe havia contado. Elle apenas esperava pela confissão que, tinha a convicção, ella lhe faria — porque elle conhecia Claire melhor do que ella propria.

E Claire embebe os seus nos olhos de perdão do marido, comprehendendo pela primeira vez o que ha de grandeza e de generosidade no amor, quando este sentimento se apodera das almas bem formadas. E amorosa, sensual, ella se dependura ao pescoço de Raoul, murmurando-lhe: "mon homme".

O TICO-TICO publica gratuitamente retratos de creanças.

55, URUGUAYANA, 55

CASA RAUNIER

Recebeu as ultimas novidades para as secções de:

FAZENDAS

ARMARINHO

ROUPAS BRANCAS

(para senhoras, cama e mesa)

Meias para Senhoras, Homens e Crianças

CAMISARIA

MENINOS

TAPEÇARIAS

ALFAIATARIA

Para liquidar a secção de Chapelaria, preços especiaes

Chapéos de palha 8\$000

" " lebre 21\$ e 25\$000

Chapéos Clark 30\$000

Chapéos duros (coco) 20\$000

cartolas . . . 50\$000

LOOSE FEET

FOX-TROT

Musica de SPENCER WILLIAMS

REPERTORIO DA ORCHESTRA PICKMANN

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para ballas, chás, danças, etc. recepções, etc. Rua Tamariz, 6 — Tel. 213. Beira Mar 213.

Moderato

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados. Redacção e administração Rua do Ouvidor 164—Rio

o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assinatura

12 meses (52 numeros) 25\$000
6 meses (26 numeros) 12\$000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

The first system of the musical score consists of eight staves. The first staff is a single melodic line. The second staff is a piano accompaniment with chords and moving lines. The third staff is a vocal line with lyrics. The fourth staff is a piano accompaniment. The fifth staff is a vocal line. The sixth staff is a piano accompaniment. The seventh staff is a vocal line. The eighth staff is a piano accompaniment. The system concludes with a double bar line.

The second system of the musical score consists of eight staves. The first staff is a single melodic line. The second staff is a piano accompaniment with chords and moving lines. The third staff is a vocal line with lyrics. The fourth staff is a piano accompaniment. The fifth staff is a vocal line. The sixth staff is a piano accompaniment. The seventh staff is a vocal line. The eighth staff is a piano accompaniment. The system concludes with a double bar line.

CHORUS

LEITURA PARA TODOS

O MELHOR MAGA-
ZINE MENSAL

—
O TEXTO MAIS
VARIADO

—
AS GRAVURAS MAIS
BELLAS



ENCONTRAM-SE NA

LEITURA PARA TODOS

LITERATURA, ARTE, SCIENCIA, HISTORIA, VIAGENS, THEATRO, CINEMA, MUSICA, SPORTS, AGRO-PECUARIA, TAES SÃO OS ASSUMPTOS DE QUE HABITUALMENTE SE OCCUPA EM CADA NUMERO. SÃO CENTO E TRINTA PAGINAS DE TEXTO, ILLUSTRADAS, TRAZENDO SEMPRE REPRODUCCOES DE QUADROS CELEBRES, A DUAS E TRES CORES



GRATIS!...

PARA SER FELIZ em negócios e em amizades, gosar saúde de ferro, ter vigor viril, viver longo tempo, não perder no jogo, saber hypnotisar e magnetisar de perto e à distancia, exercer a clarividencia, augmentar a memoria e o poder da vontade, livrar-se de máos hábitos, conhecer a fundo o occultismo e a magia, combater e vencer a inveja e a calunnia, livrar-se das máas influencias extranhas e dominar-as, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz, compre e leia já os livros do professor ARISTOTELES ITALIA, á Avenida Passos, 25, loja, Rio, e nas principaes livrarias do Brasil. Manda-se pelo Correio, gratis, ou dá-se em mão, O MENSAGEIRO DA FORTUNA, do mesmo autor a quem pedir por carta, ao Sr. ARISTOTELES ITALIA, Caixa Postal 604, (Secção P) Rio. Escreva hoje mesmo. Só serve para adultos e não analphabetos.

BIOTONICO FONTOURA

O REMEDIO DAS FAMILIAS

Desde a infancia até á velhice, em todas as edades, verifica-se a acção benéfica do Biotonico.

O Biotonico é o remedio que tem alcançado os maiores triumphos, porque a sua efficacia é real e positiva em todos os casos em que o organismo se sinta abatido e enfraquecido, quer em consequencia de molestias debilitantes, quer seja devido a exgotamento nervoso.

A efficacia do Biotonico verifica-se em ambos os sexos e em todas as edades, tendo benéfico aos homens, ás senhoras e ás creanças e por isso é chamado o remedio das familias, remedio querido e abençoado em todos os lares.



O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

BOM CONSELHO, EXMA.

Antes de comprardes o vosso chapéu é de vosso interesse ver os lindos modelos da

CHAPELARIA VARGAS

SEMPRE NOVIDADES — Reforma qualquer chapéu em 48 horas — PREÇOS MENORES

RUA SETE DE SETEMBRO, 120

Entre Uruguayana e Travessa de S. Francisco. — Telephone 4125

O TICO-TICO publica gratuitamente retratos de creanças.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escritas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escritas a lápis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente escritos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

VIOLETE (Limeira) — Espírito frio, inclinado à opposição, é certo que muito idealista e talvez por isso retrahido à comunidade de sentimentos. Contudo, anima uma natureza cheia de instinctos sensuaes, em contradição, pois, com o que todos podem concluir, quando o virem entregue a sonhos e fantasias. Sua vontade é ambiciosa e rude. Quer muito e não pergunta quem está de guarda — outro traço contrario à mansuetude do idealismo. Ha ainda outras contradições, mas as que ficam apontadas são bastantes para esta conclusão: temperamento de apparencias enganadoras que offerece perigo aos incautos ou, pelo menos, aos que não sabem graphologia...

MARANINHA (S. Paulo) — Natureza caprichosa, espinhada, cheia de desconfiança, a ponto de esconder frequentemente a sua vontade, para se precaver contra perigos imaginarios... Apesar disso, é, intimamente, uma grande confiante em si mesma, incapaz de recuar de um desejo e voltando sempre a elle, quando porventura a adversidade interrompe a sua consecução. Tem, pois, grandeza d'alma, e isso lhe supprime as principaes lacunas do espirito. Também se mostra grande amigo do dinheiro e muito egoista de coração.

GATINHA (Rio) — Temperamento ativo, com tendencias pronunciadas para a critica. Ha grande idealidade no que pensa mas não ha firmeza: a contradição é evidente e prejudica um tanto o seu amor à censura do que os outros fazem. A vontade é cautelosa e discreta; ás vezes, porém, soffre de accessos de imprudencia, e é então que se tem como audaciosa. Só o é, todavia, apparentemente. E é só o que lhe podemos dizer, visto haver infringido uma das clausulas para o bom estudo da graphia. Nunca mais escreva em papel pautado!...

PIRATINHA (São Paulo) — Typo fatuo, avesso à modestia e crendo-se um predestinado. Suppõe-se um irresistivel e nem repara que a sua incultura e a sua fraqueza de espirito collocam-n'o frequentemente em má posição. De nada lhe vale o se fingir humilde, quando suas palavras e seus actos contradizem esse fingimento. E' um materialista pertinaz, luxurioso e feticista da pecunia, não obstante querer "bancar" castidade e deprendimento pelo dinheiro... Sua vontade é audaciosa, mas regra geral é felizmente sem persistencia. O coração é insensivel ao amor e á caridade, não obstante apparencias que

em vão tentam fazer suppôr o contrario...

MISS SANTINHA (Nietheroy) — O traço predominante do seu caracter é a resistencia espiritual às suggestões do meio em que vive. Não faz isso só por pose: fal-o por orgulho e convicção; por se suppôr mais alta, mais esclarecida e melhor aparelhada para qualquer victoria. Ha, pois, um grande fundo vaidoso, mas o seu trato é affabilissimo e depressa põe a vontade os que consigo se relacionam. Sua vontade é complacente para com os humildes; muito impertinente, porém, para com os outros, e isso determina o acerto do traço predominante que achamos. O coração é generoso.

VIOLETA ROSADA (Santos) — Espírito ponderado, apesar de frequentemente altaneiro — o que parece destoar da ponderação. A vontade é extensa, firme e quasi sempre bem orientada. Graças a isso consegue quasi tudo quanto deseja. O pouco que não alcança deve ser o que quer de mais... Tem idealismo e vive mesmo envolto num sonho, talvez amoroso, a julgar pela ternura excessiva que lhe notamos no coração. Este, aliás, não tem a bondade que seria para desejar e pecca até por ser indifferente a anseios philanthropicos.

CURIOSO (Maceió) — Natureza bastante idealista, mas de espirito muito arguto, de modo que não se deixa vencer pelo fundo sonhador e vai covando perfeitamente a vida, graças a uma vontade certa e poderosa. Tem mesmo o caracteristico dos luctadores tenazes, que se julgam invenciveis pela adversidade e proseguem sempre na sua faina através de todos os obstaculos. E quando não consegue por bem, não duvida empregar a violencia, para o que lhe não falta o virus colerico. Prefere, porém, os bons modos e os caminhos rectos — o que lhe acarreta muita sympathia no meio em que vive. O seu cora-

Caimbra

Não sofram — o Linimento Sloan fará desaparecer a dor instantaneamente. E tel-o sempre à mão para pontadas Rheumaticas, Entorses, Contusões, Neuralgia e todas as dores nervosas. Penetra sem ser preciso friccionar.

Vende-se em todas as Pharmacias.



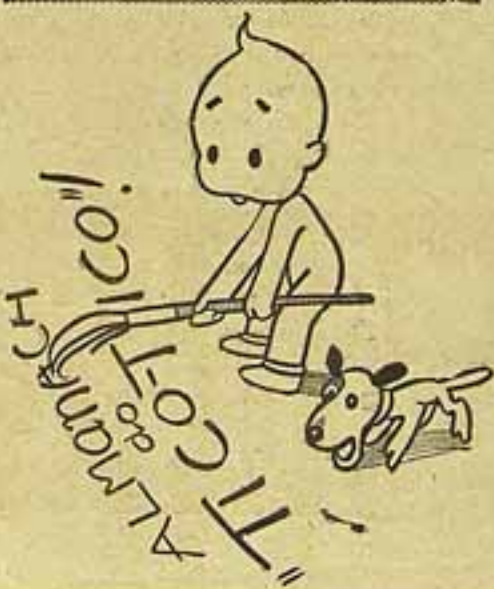
LINIMENTO DE SLOAN

ção é generoso, mas tão sómente para os seus.

MATUS ALÉM (Quatana, S. Paulo) — Outro idealista pelo menos de palavras... E fazemos esta restricção porque vemos na sua personalidade alguns signaes fortes de materialismo, entre elles o que denuncia força e permanencia de instinctos sensuaes. Também a sua vontade é firme e accentuadamente orientada à caça de proventos, sem grande escolha de meios. O seu espirito é muito vibrante, algo communicativo, mas foge ás vezes à ponderação. Não tem grande energia d'alma, e o seu coração de muita bondade caritativa, é pouco exigente e escrupuloso em amor.

CLEMENTE AND PEGGY (S. Paulo) — Espírito desconfiado, muito arguto, frio e cheio de exigencias. E' um meticuloso e tem a presumpção de ser melhor que os outros, apesar de affectar muita modestia. Predomina a feição positiva, mas é certo que de quando em quando se entrega a idealismos, certo é, porém, que de fundo pratico. Sua vontade é discreta, mas tenacissima. Difficilmente desiste de intentos interesseiros, sobretudo monetarios. Possui alguma bondade cordial mas só a emprega em beneficio de quem lhe cabe muito no gôlto.

SUSY L. V. (São Paulo) — Temperamento exuberante de verve, mas frio quanto a questões sentimentares. E' altaneira, debaixo de todo o bom humor que se lhe percebe; tem-se na conta de ente superior e não esconde tal vaidade. A vontade é poderosa; entretanto, finge ás vezes desinteressar-se de cousas a que, no intimo, liga a maior importancia. Tem gosto artistico, é certo que não muito apurado, mas sufficiente para se destacar no meio em que vive. E isso concorre para se mostrar vaidosa. O seu coração é caprichoso: duro para os que a pretendem requestar, e todo cheio de ternura para com os humildes ou... indifferentes.



DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 600 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151—Exijam a marca registrada onde se lê: "Banhos de mar em casa": unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

BENEDETTI-FILM

153, Rua Tavares Bastos, 153

Casa 3 - Telephone: 935 Beira-Mar

Grande Premio Exp. I. do Cent. do Brasil

CINEMETROPHONIA PRIVILEGIADA

Por cartas patentes dos governos de:

BRASIL - N. 6961

ITALIA - N. 130559

FRANÇA - N. 454486

BELGICA - N. 252862

INGLATERRA - N. 810

Em exhibição:

PORTUGAL - N. 8568

HESPAHNA - N. 54629

SUISSA - N. 64800

AUSTRIA - N. 66849

ALLEMANHA - N. 276229

"Gigolette"

com Amelia de Oliveira

Prod. Verga.

Em confecção:

"O Dever de Amar"

com Amelia de Oliveira e Aurora Fulgida

Prod. Verga.

"A ESPOSA DO SOLTEIRO"

com Laetitia Quaranta

Prod. e Direcção de Carlos Campogallian

Pedidos de locação e venda dirigir-se
a **PAULO BENEDETTI****TINTOL**

PARA TINGIR EM CASA

TINTOL

O UNICO EM SABONETE 2\$500

TINGEOL

O MELHOR EMPÓ 1\$500

M. GONCALVES & CIA

RUA MUNICIPAL, 13

TINGEOL**A MAGNESIA**

é

O MELHOR ANTI-ACIDO**O LEITE DE MAGNESIA**

é

A melhor formula de magnesia

Só HA UM

LEITE DE MAGNESIA

O DE

PHILLIPS

Unicos Importadores no Brasil

PAUL J. CHRISTOPH COMPANYRio de Janeiro
Ouvidor, 98São Paulo
São Bento, 45

PARA TODOS...

6 - IX - 924

Ella: Não te esqueças da venda de

SALDOS

da

Casa Colombo



CASA COLOMBO

A PAGINA DOS NOSSOS LEITORES

O CINEMA E SEUS ACTOREZINHOS

Não haja mínima duvida que elles nos espantam, nos assombram. Está ahí o exemplo: *Jackie Coogan*, o menino maravilhoso.

Parece incrível. Às vezes nos offerecem ensejos em não acreditarmos o que nossos olhos constataam. Depara-se-nos de quando em quando, um desses *gurus* maravilhosos que nos provocam admiração, quando interpretam com notavel naturalidade um papel em que demonstram muita intelligencia e muita arte.

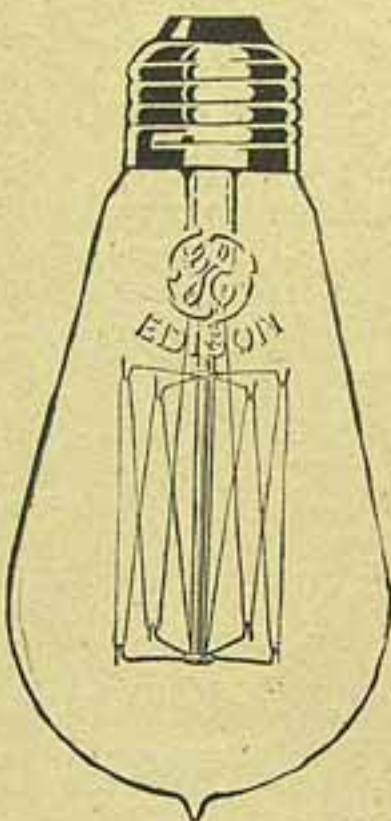
Quem não adora Jackie Coogan? — Porventura existe quem o não idolatre? Era preciso não comprehender a extraordinária actuação que nos apresentou nesses films inesquecíveis: *O garoto*, com Carlito, e *Oliver Twist*, e especialmente nessa ultima criação, *O Reizinho*, da Metro.

Ha Jackie Coogan e mais Mickey Bennett, Franck Lée, Richard Headrick e muitos outros minúsculos actores maravilhosos. Dentre elles, porém, Jackie impera, exercendo a nós, seus admiradores, alta sympathia e admiração — quando se nos apresenta.

Deve-se citar, entretanto, a extraordinária interpretação de Franck Lée n' *O charco*, da First, como convém notar que também é digno de ser apontado o trabalho interessante de Richard Headrick no *Filho do peccado*, da já citada, marca. Com Jackie, formam estes dois ultimos um trio magnífico, insuperavel. São ricos de expressões, sabem manifestar-se com uma sinceridade que excede a expectativa de quem os vai ver.

De meio metro de altura, como já se exprimiu um bom collaborador dessas columnas, mostram intelligen-

LAMPADA



G-E
EDISON

—
Guarde este nome

cia para comprehender e realizar trabalhos, que seus respectivos directores lhes dão.

Natural seja que não esqueçamos entretanto que Baby Peggy também nos inebria às vezes. Simplesmente com cinco annos de idade e já possui tanto talento, meu Deus? — Oh, quando a recordo em *A pequeninha de New York*!

Ha delles uma immensidade. Nenhum, porém, como o impecavel Jackie, da Metro, mas todos são dignos de serem admirados. O que me dizem pois de Ben Alexander ou de Wesley Barry? — pôde-se duvidar que os americanos não possuem bons elementos assim minúsculos? — E é curioso só em pensar que encontramos em famosos actores, uma tão falsa actuação como a do astro Tom Mix ou a estrela Bebe Daniels — quando esses pequenos actores, gerados hontem, demonstram muito valor artistico! Não é curioso?

Vou terminar, mas não antes que fale dos irmãosinhos Moore. Conhece-os? — provavelmente não. Pois só não sei como não são tidos como outros Jackie Coogan. Se em *Vergonha*, da Fox, Mickey Moore, o mais moço de ambos, quando tocado pelo ferro em brasa, soltou um tão pungente grito transbordante de naturalidade e em *Aventuras extraordinarias*, da já citada marca, mostrou um fino desempenho com notavel desembaraço; aprecio, entretanto, mais seu irmão Patt, talvez menos bonito que o maninho, mas mais completo em seus trabalhos. Gilbert, um dos collaboradores ausente ha muito da "Pagina", citou seu formidavel desempenho no film *Despertar de leão*, com Salisbury. Eu cito aquelle que —

ANTI-ECCHYMOSIS FARAL

É este o creme ideal para o embelezamento da culis; é a ultima palavra em dermatologia; as senhoras e senhorilas devem sempre tel-o á mão a fim de conservarem a sua juventude, pois faz desaparecer rapidamente rugas, cravos, paquinos, espinhas, vermelhidões, asperezas, póros abertos, signaes de bexigas e manchas de qualquer natureza.

À venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.
O unico creme que uso é o Anti-Ecchymosis Faral



PARA TODOS...

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34—RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros.

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marinho.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides Maya.

NOITE CHEIA DE ESTRELLAS..., versos de Ademar Tavares.

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

Cada volume, pelo correio, registado 5\$000.

teve com a *mignon* Shirley Mason, em *A nova professora*. Não acham que nessa pellicula, seu rostinho bonito e grave possuia um não sei que de muito attractivo que nos fazia vel-o com mais attenção? Porventura—quem o viu ali, naquella pellicula, esquece-se do momento em que commette a falta em furtar um lanche do collega de aula?—Lembram-se os que o viram, da maneira dolorosa que exprimiam aquellos olhos grandes e sonhadores?—Não era digno de ser notado nesse film?

Patt ou Mickey, exerceem alta sympathia, quando nos apparecem;—pois ha a quem não agrade estes dois meninos, correctos e delicados, com semblantes nobres e intelligentes, meigos e formosos??

Fico, porém, triste em rever Patt no film da Fox, *O ferreiro da aldeia*. Foi seu unico desempenho em que não me agradou. Havia muito pouco panico no seu rosto, quando comprehendendo o eminente perigo em escorregar da arvore, naquella film. Via-se que elle não se achava commovido sob a direcção de Jack Ford. Mas satisfaz-me o espirito—quando lembro-me de seu real pavor, quando o fecharam naquella tumulo dos Reis mortos, na pellicula *A rainha de Sabá*, do notavel director-mestre J. Gordon Edwards, para a Fox.

E como esses meninos maravilhosos, muitos outros tambem se impõem. E' a Precocidade revelada Artistica.

Campinas.

AFFONSO PELLEGRINI.

"O FERREIRO DA ALDEIA"
E "BAYU"

Nada achei de extraordinario n' *O ferreiro da aldeia* (The Village Black-

smith), um dos films que são citados pelos admiradores da Fox. E' um bom film, e como muito bem disse o critico desta revista, a Fox quando o conceccionou foi com o fim de fazer alguma coisa no genero de *Honrada tua mãe*.

Dirigiu o film o conhecido Jack Ford, que agora na Fox, depois de ter dirigido por varias vezes Tom Mix e Buck Jones, metten-se a dirigir produções completamente fóra de seu genero, e ainda por cima, especiaes. Emfim, elle deu boa conta do recado, pois, embora note-se não ser elle mestre no assumpto, a sua direcção é aceitavel.

Gostei muito de Tully Marshall, do Hackthorne, e do W. Walling, que são os artistas que mais se salientam no film. A Virginia Valli tambem apparece, mas, coitada! desempenhando um papel de pouco ou nenhum valor. O film bem que podia passar sem ella, mas... a Fox tem que ser fiel ás suas manias.

Com a adaptação para o *ecran* da novella *Barú*, de Karl Carroll, a Universal alcançou outro grande triumpho. *Barú* é um film maravilhoso, tanto pelo entredo, direcção e interpretação, como pela technica e photographia.

O elenco artistico é admiravel. Wallace Beery no Felix Bayú tem um trabalho estupendo. Forrest Stanley, Sylvia Breamer e Estelle Taylor—a mais bella *estrella* do cinema americano—desempenham magnificamente os seus papeis. Os demais figurantes tambem vão muito bem.

Stuart Paton, o director da inesquecivel *Vinte mil leguas submarinas*, dirigiu o film com mão de mestre, mostrando, mais uma vez, ser um dos melhores directores americanos.

As scenas do incendio estão muito

bem feitas, assim como as que nos mostram a queda no campo de gelo, que victimou Bayú.

Mas que diabo! Em vez de cinco annos só consigo contar poucos dias de intervallo entre suas maravilhas da Universal...

Recife.

CYCLONE SMITH.

CAROGENO

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. AUGMENTA O APPETITE, ENGORDA, FORTALECE E RESTITUE A BOA COR. E' sobretudo nas pessoas invalidadas, nas deprimidas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o "CAROGENO" realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da eficiencia desse importante preparado. Composição de QUINA, KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO, medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio ao combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradável.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Dr. Arnaldo de Moraes (Da Maternidade)

Partos e Gynecologia. Carioca, 30. Tr. Umbelina, 13. Botafogo, B. M. 1815.

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort, caixa postal n. 2417, Rio.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 38
Telephone C. 1838

O REI PASTOR

(Fin)

clarado o seu amor. O pretexto era excellentemente Saul, fingindo-se enfurecido, valia-se do falso motivo para se libertar da honra que elle tinha, fazendo-o encarcerar immediatamente.

Mas isso não bastava para destruir o espectro que o atormentava, e Saul apanhou uma lança dirigindo o golpe contra David. A victima foi a irmãzinha do pastor, que viera até ali no encalço do irmão que ella adorava. Enquanto a balbúrdia latrava no palácio, provocada pelos acontecimentos extraordinários, David fugiu com o corpo do entezinho querido nos braços, e regressava à sua montanha, descrente de tudo que não fosse a maldade dos homens e a candura da sua alma Michaela.

(THE SHEPHERD KING)

Film da Fox, produzido em 1923 sob a direcção de J. Gordon Edwards.

DISTRIBUIÇÃO:

Michaela	Violet Mercereau
Hera	Edy Darcey
Alva	Virginia Lucchetti
David	Nerio Bernardi
Saul	Guido Trento
Jonathas	Fernuccio Biancini
Goliath	Samuel Balestra

Insuflado por Doeg e Mirah, Saul resolveu exterminar David definitivamente, e armou um verdadeiro exercito para dar-lhe caça. David viu das alturas o que se passava em baixo e não teve um instante de duvida: era elle o inimigo que Saul procurava com seus homens.

Existia naquella montanha a afamada feiticeira de Endor. Sempre perseguido pela predição do propheta, Saul resolveu consultal-a. A virago invocou o espirito de Samuel e este respondeu que dentro em pouco Saul e Jonathas estariam com elle no além.

Acubrunhado, fatigado, ali mesmo no antro da feiticeira, adormeceu. Quando acordou, David estava a seu lado, e o rei ouviu humilhado o pastor dizer-lhe que si o quizesse, tel-o-lia matado, mas nunca tivera para elle senão o respeito e a amizade que devia ao seu rei. Nesse momento chegou um mensageiro com a afflicta noticia de que os Philisteus estavam atacando o reino de Saul, e que seu filho Jonathas se defendia sozinho contra um inimigo numeroso, e supplicava a presença de seu pai com os homens de que dispunha.

Saul partiu precipitadamente, enquanto David por seu lado corria a reunir as tropas para soccorrer o seu amigo Jonathas. Quando chegou, já era tarde: Jonathas jazia por terra, a expirar, e junto d'elle o rei Saul, ferido tambem. O ataque dos Philisteus fora plano infernal de Doeg.

PARA TODOS...

que projectava desfazer-se de Saul, de Jonathas e de David, para subir ao throno.

Mirah sabia de toda a conspiração, e não hesitava em trahir os seus para ver o seu odio satisfeito. Doeg promettera casar com ella, mas quando viu os seus planos destruidos, atravessou o coração de Mirah com uma estocada. Michaela seria a sua ultima victima, si David não chegasse a tempo de paralisar a mão de Doeg com um golpe certo.

E assim se cumpriu a prophécia de Samuel, e David foi coroado rei de Israel.

(THE SEVENTH DAY)

Film da First National, produzido em 1923 sob a direcção de Henry King.

DISTRIBUIÇÃO

John Alden	Rich, Barthelmess
Tio Jim Alden ..	Frank Losee
Tio Ned	Leslie Stowe
Donald Peabody ..	Tammany Young
Reggie Van Zandt ..	George Stewart
Monty Pell	Alfred Schmid
Tia Abigail	Grace Barton
Betty Alden	Anne Cornwall
Katinka	Patterson Dial
"Billie" Blair	Teddie Gerard
Patricia Vane	Louise Huff

EXTRACTO

PO'

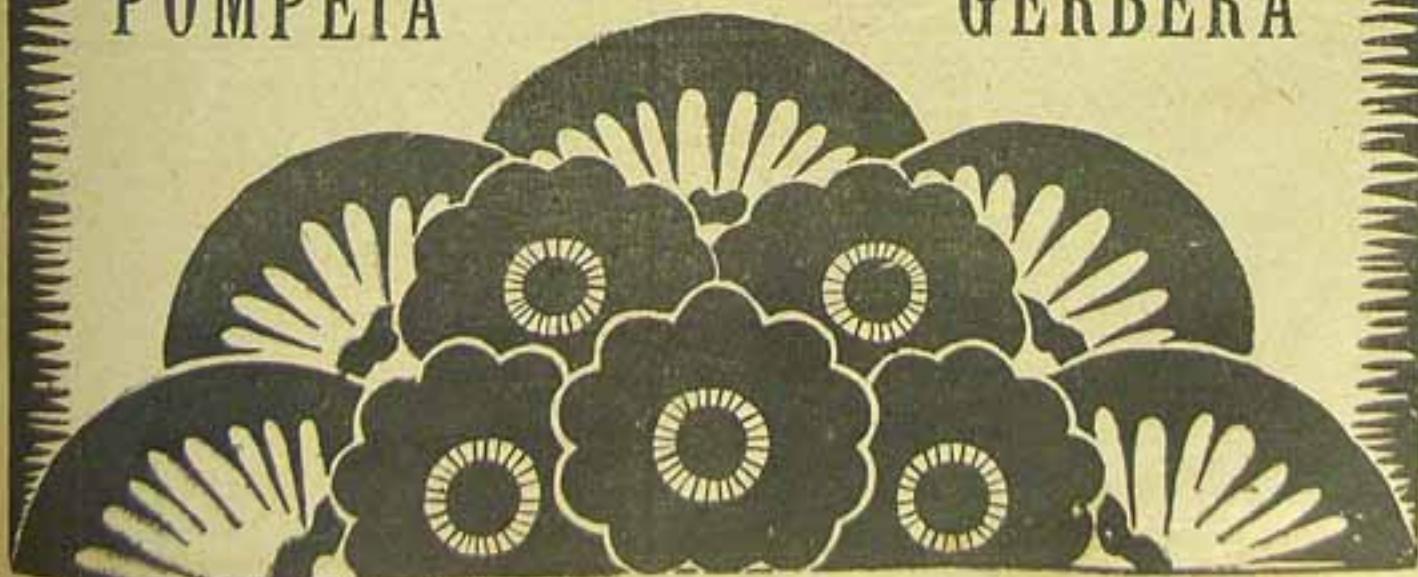
LOÇAO

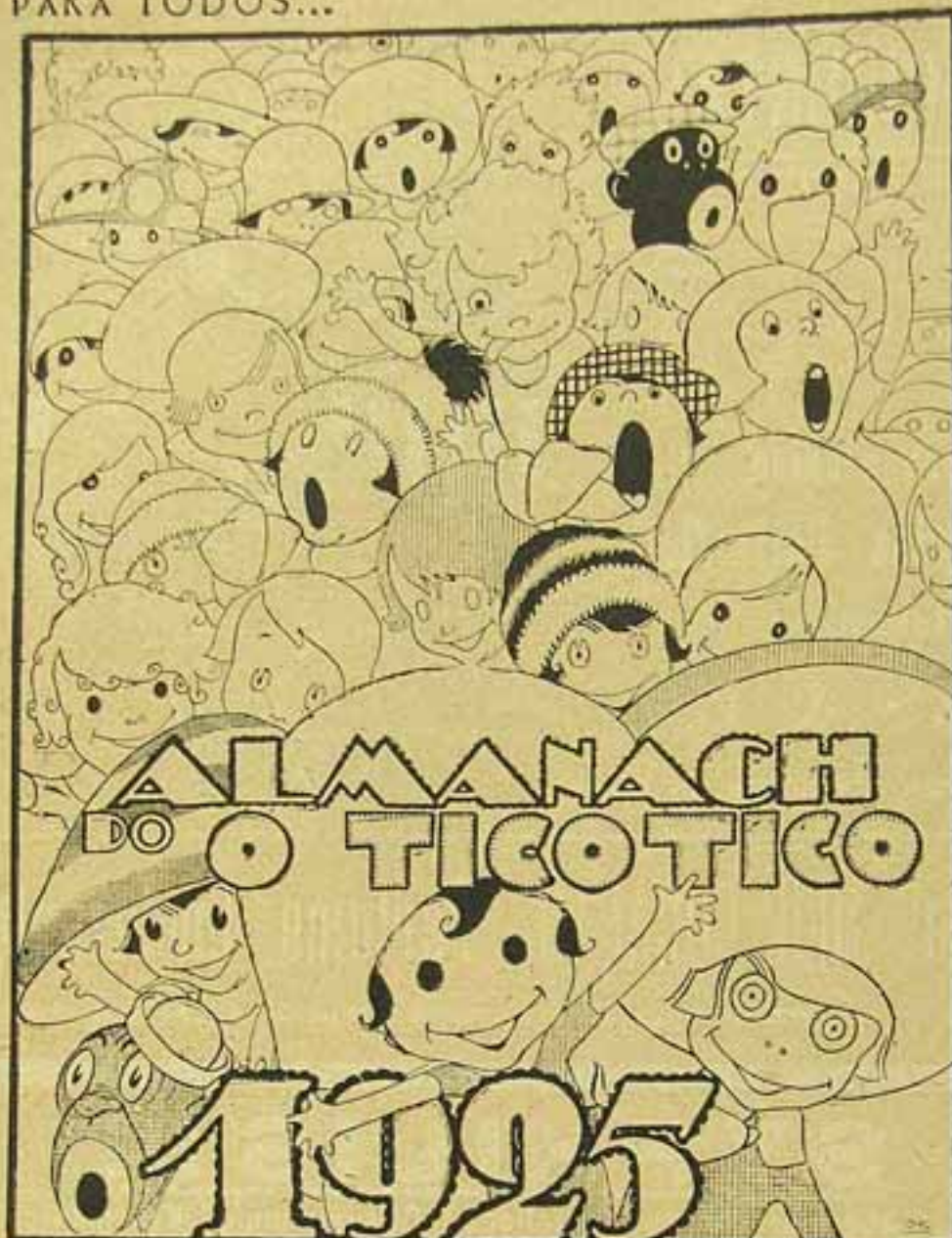
L. T. PIVER

• PARIS •

POMPEIA

GERBERA





CHIQUINHO, BANCANDO O PATRIOTA, ASSIM FALA AS MASSAS:

— Cumpramos cada um o seu dever! O Almanach d'O Tico-Tico para 1925, a sair em meados de Dezembro proximo, vai ser uma publicação como ainda não se viu outra igual no Brasil! Contos de fadas, paginas a cores para armar, bichos sem cabeça... e cabeças de bichos... Estudemos, pois, estudemos para fazermos jus a um exemplar do Almanach d'O Tico-Tico como premio á nossa applicação e ao nosso aproveitamento!

PREÇO, 4\$000, PELO CORREIO, 4\$500

Pedidos á S. A. "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164—Rio

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS N. 128 — RIO

A CASA GUIOMAR tem no mercado mais uma marca de sua criação.



BA-TA-ULAN

De vaqueta escura

De nr. 17 a 26.....	5\$500
De nr. 27 a 32.....	6\$500
De nr. 33 a 40.....	8\$500

Envernizadas:

De nr. 17 a 26.....	8\$500
De nr. 27 a 32.....	10\$000
De nr. 33 a 40.....	12\$000

Pelo Correio mais 1\$500, por par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a

JULIO DE SOUZA.

Dentes artificiaes

NENHUMA DIFFERENÇA DOS NATURAES

Dr. Sá Rego — Especialista
PERFEIÇÃO ABSOLUTA

Duração indefinida. Technica moderna. Rua Ouvidor, 67 (Esq. da rua do Carmo). Telephone N. 481 — Rio de Janeiro.



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

Cremolino "ORIENTAL"

A base de glicerina, mel e bórico congelados.
Refrigerante e tonificador da cutis, sem as inconveniências dos cremes e pomadas gordurosas.

Eficaz nas assaduras, aspereza e secura da pelle e dos lábios; prodigioso nas queimaduras produzidas pelo fogo, sol, frio, etc.

A VENDA EM TODO O BRASIL

Cia. de Perfumarias Beija flor

Pedidos do Interior a

J. LOPES & C.

ou a outra qualquer casa atacadista do Rio



Agua de Colonia MEU CORAÇÃO Perfume Enebriante



SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle. Feridas no corpo todo a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que dev: ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914** :

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desaparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prati

NOTA: - Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVÃO & Cia. - CAIXA 2-C. - SÃO PAULO.



IMPONENCIA SEM PAR!...

*Bella, Distincta, Artistica e Confortavel,
tornar-se-ha a sua residencia, se a decorar com os*

CHICS MOBILIARIOS

**FINAS TAPEÇARIAS e
MODERNAS DECORAÇÕES**

da

ASA UNES
REGISTRADA

Premiada Hors Concours na Exposição Internacional de 1922

65 - Rua da Carioca - 67 - Rio